



# \ RESULTADOS

# 2T23



**CCRO**  
B3 LISTED NM



Bloomberg  
**CCRO3 BZ**



[www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)



Link videoconferência  
[Clique Aqui](#)

## \ Resultados do 2º Trimestre de 2023

### São Paulo, 3 de agosto de 2023

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa n.º 3 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 2T22.

As informações consolidadas com controladas em conjunto incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Os totais informados nas tabelas deste *release* podem apresentar pequenas variações, devido a arredondamentos.



#### Waldo Perez – VP Financeiro e de Relações com Investidores

✉ [waldo.perez@grupoccr.com.br](mailto:waldo.perez@grupoccr.com.br)  
☎ 55 11 3048.5900

#### Diretoria de Relações com Investidores

✉ [invest@grupoccr.com.br](mailto:invest@grupoccr.com.br)

#### Flávia Godoy

✉ [flavia.godoy@grupoccr.com.br](mailto:flavia.godoy@grupoccr.com.br)  
☎ 55 11 3048.5900

#### Douglas Ribeiro

✉ [douglas.ribeiro@grupoccr.com.br](mailto:douglas.ribeiro@grupoccr.com.br)  
☎ 55 11 3048.5900

#### Cauê Cunha

✉ [caue.cunha@grupoccr.com.br](mailto:caue.cunha@grupoccr.com.br)  
☎ 55 11 3048.5900

#### Caique Moraes

✉ [caique.moraes@grupoccr.com.br](mailto:caique.moraes@grupoccr.com.br)  
☎ 55 11 3048.5900



## \ DESTAQUES 2T23 X 2T22

- O tráfego de veículos equivalentes apresentou crescimento de **3,0%** no período.
- O número de passageiros embarcados nos aeroportos apresentou **crescimento de 16,3%** no período.
- O número de passageiros transportados nos negócios de mobilidade apresentou **crescimento de 9,9%** no período.
- O EBITDA ajustado apresentou queda de 1,0%, com margem de 56,7% (-0,8 p.p.). Excluindo-se a receita de remuneração de ativo financeiro para os períodos comparados, **o EBITDA ajustado cresceu 8,8%**, com margem de 55,3% (+1,5 p.p.).
- O **Lucro Líquido ajustado** atingiu **R\$ 203,3 milhões**. Excluindo-se o efeito da receita de remuneração de ativo financeiro para os períodos comparados, **o Lucro Líquido ajustado cresceu 10%**.

- Em **31 de maio de 2023**, através de Fato Relevante, a Companhia comunicou a extensão de 10 anos do prazo da concessão da **Aeris**, bem como, a implementação de tarifa adicional em função dos impactos causados pela pandemia da COVID-19.
- Em **28 de junho de 2023**, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou que celebrou o 26º Termo Aditivo Modificativo ao contrato de concessão, na **ViaOeste**, que entre outras definições, estendeu o contrato de operação até março de 2025.
- Em **29 de junho de 2023**, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou a inclusão de R\$ 0,10 centavos na tarifa básica de pedágio, a partir de 1º de julho de 2023, como medida cautelar de mitigação de desequilíbrios contratuais, inclusive das perdas incorridas dos efeitos da pandemia de COVID-19 nas concessionárias **AutoBAn**, **SPVias**, **RodoAnel Oeste**, e também, o reajuste pela variação do IPCA para a **Renovias** como medida cautelar de mitigação de desequilíbrios contratuais.



## \ Destaques Financeiros

Destaques Financeiros (R\$ MM)	IFRS			IFRS		
	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	3.088,5	3.292,6	6,6%	11.107,0	7.091,1	-36,2%
Receita Líquida Ajustada <sup>2</sup>	3.088,5	3.100,4	0,4%	5.853,0	6.329,0	8,1%
EBITDA	1.746,0	1.707,4	-2,2%	8.586,9	3.890,2	-54,7%
Mg. EBITDA	51,1%	43,7%	-7,4 p.p.	73,5%	46,9%	-26,6 p.p.
EBITDA ajustado <sup>2</sup>	1.774,8	1.756,5	-1,0%	3.433,7	3.731,5	8,7%
Mg. EBITDA ajustada <sup>3</sup>	57,5%	56,7%	-0,8 p.p.	58,7%	59,0%	0,3 p.p.
Lucro Líquido	291,3	270,2	-7,2%	3.743,7	899,5	-76,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado <sup>2</sup>	291,3	203,3	-30,2%	276,1	520,2	88,4%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	3,2	3,0		3,2	3,0	
EBITDA ajustado <sup>4</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	2,1	1,9		2,2	2,1	

1. A receita líquida exclui a receita de construção.

2. Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes.

3. A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.

4. Calculado excluindo-se os efeitos não recorrentes e as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.



## \ Efeitos não recorrentes

R\$ MM	Receita Líquida				Comentários
	2T22	2T23	1S22	1S23	
Receita Líquida Consolidada	3.088,5	3.292,6	11.107,0	7.091,1	
(-) Não Recorrentes	-	(192,1)	(5.254,1)	(762,1)	
Barcas	-	-	-	569,9	Acordo Barcas
AutoBAn	-	-	5.254,1	-	Reequilíbrio contratual AutoBAn
Aeris	-	192,1	-	192,1	Reequilíbrio contratual Aeris
Receita Líquida Ajustada	3.088,5	3.100,4	5.853,0	6.329,0	

R\$ MM	EBITDA Ajustado				Comentários
	2T22	2T23	1S22	1S23	
<b>EBITDA</b>	<b>1.746,0</b>	<b>1.707,4</b>	<b>8.586,9</b>	<b>3.890,2</b>	
+ Provisão de manutenção	48,8	75,7	95,6	146,1	
+ Apropriação de despesas antecipadas	35,8	35,8	105,4	71,5	
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(52,7)	(45,8)	(83,1)	(71,1)	
- Part. dos Acionistas não Controladores	(3,1)	(7,0)	(17,1)	(13,0)	
<b>(-) Não Recorrentes</b>	<b>-</b>	<b>(9,5)</b>	<b>(5.254,1)</b>	<b>(292,2)</b>	
SPCP	-	-	-	(121,4)	Provisão custos devolução terreno
Barcas	-	-	-	569,9	Acordo Barcas
AutoBAN	-	-	5.254,1	-	Reequilíbrio contratual AutoBAN
Aeris	-	192,1	-	192,1	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaOeste	-	(182,6)	-	(348,4)	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.774,8</b>	<b>1.756,5</b>	<b>3.433,7</b>	<b>3.731,5</b>	

R\$ MM	Lucro Líquido				Comentários
	2T22	2T23	1S22	1S23	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>291,3</b>	<b>270,2</b>	<b>3.743,7</b>	<b>899,5</b>	
<b>(-) Não Recorrentes<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>(67,0)</b>	<b>(3.467,7)</b>	<b>(379,3)</b>	
Barcas	-	-	-	(543,2)	Acordo Barcas
SPCP	-	-	-	121,4	Provisão custos devolução terreno
AutoBAN	-	-	(3.467,7)	-	Reequilíbrio contratual AutoBAN
Aeris	-	(187,5)	-	(187,5)	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaOeste	-	120,5	-	230,0	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>291,3</b>	<b>203,3</b>	<b>276,1</b>	<b>520,2</b>	

1. Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.



## \ Mensagem do Presidente do Grupo CCR – Miguel Setas

Neste segundo trimestre de 2023, avançamos em nossa jornada com entrega de resultados sólidos e pautados pela nossa disciplina financeira. Com a retomada de tráfego e passageiros nas nossas concessões e busca contínua por eficiência operacional, desde o início de 2021 o nosso custo caixa tem evoluído abaixo da inflação. Alcançamos volumes expressivos de tráfego e passageiros transportados nas nossas concessões, tendência já observada no trimestre anterior, com destaque para o modal aeroportuário, no qual o número de passageiros transportados no mercado nacional teve a maior movimentação para o mês de maio desde 2015.

No modal rodoviário, iniciamos a cobrança de eixos suspensos, a partir da primeira quinzena de junho, nas concessionárias ViaSul e ViaCosteira, com incremento de 4,4% e 5,6%, respectivamente, no eixo equivalente comercial. O Termo de Cooperação assinado com as Secretarias da Fazenda (Sefaz) dos respectivos Estados possibilitam a integração dos sistemas de pedágio dessas concessionárias com a base de dados das Sefaz. Nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, este mesmo processo está em andamento, inclusive em etapas avançadas.

Neste segundo trimestre também evoluímos substancialmente nas negociações de reequilíbrio devido às perdas do COVID-19, estendemos por 10 anos o contrato de concessão da Aeris, bem como implementamos uma tarifa adicional, para recompor a equação econômico-financeira de seu contrato de concessão. Já para as rodovias do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo, como medida cautelar, também adicionamos R\$ 0,10 centavos na tarifa básica de pedágio nas concessionárias AutoBAN, SPVias e RodoAnel. Outro destaque importante, foi a inclusão de novos investimentos ao Contrato de Concessão da ViaOeste e reequilíbrio de processos administrativos que nos permitiram estender o contrato até março de 2025.

No acumulado do ano investimentos 273% acima do mesmo período do ano anterior. Iniciamos as obras na RioSP para ampliação de capacidade de tráfego na região metropolitana de São Paulo. O investimento de R\$ 1,4 bilhão resultará em um conjunto de melhorias que trará mais fluidez, conforto e segurança aos motoristas que utilizam um dos eixos de maior desenvolvimento econômico do País. Ao todo, serão 20 frentes de obras simultâneas que juntas irão gerar cerca de quatro mil empregos diretos e indiretos.

Nos aeroportos o Grupo CCR realizará obras de melhorias na infraestrutura em 15 aeroportos que estão sob sua administração no Brasil. A previsão é que as obras em todos estes aeroportos sejam concluídas até o final de 2024 com investimento total de R\$ 1,3 bilhão e mais de 2,3 mil empregos diretos gerados.

Nas Linhas 8 e 9 de Trens Metropolitanos de São Paulo mantivemos foco na formação e na capacitação de equipes e nos investimentos de modernização da infraestrutura. Um marco importante deste período foi o início das operações, em junho, do primeiro dos 36 novos trens que a ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 adquiriu junto à Alstom. Esse pacote de investimentos de quase R\$ 4 bilhões será realizado logo nos três primeiros anos de concessão, cujo prazo é de 30 anos.

Com grande satisfação tivemos o reconhecimento relevante e significativo das iniciativas de responsabilidade ambiental e mobilidade humana do Grupo CCR, a nota da Companhia no MSCI ESG Ratings foi elevada, em maio deste ano, de A para AA. Além disso, a Companhia também foi destaque no prêmio Melhores do ESG da Revista Exame.

Já a contratação de debêntures de infraestrutura verde, coordenada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), - até então a maior já realizada no país - pela ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, foi a grande vencedora do prêmio Golden Tombstone IBEF 2023, na categoria *Debt*, que reconhece anualmente as empresas e os agentes envolvidos nas melhores operações financeiras de captação de recursos.

Em suma, tivemos um trimestre positivo de recuperação de demanda em todos os modais, com avanços igualmente positivos na gestão contratual e execução do nosso plano de investimentos, mantendo uma sólida condição financeira.



## \ Receita (sem a Receita de Construção) e Dado Operacional



### \ Rodovias

	2T22	2T23	Var. %
<b>Veículos Equivalentes</b>	275.529.962	283.853.583	3,0%
Comercial	53,7%	51,2%	-2,5 p.p.
Passeio	46,3%	48,8%	2,5 p.p.
<b>Receita Bruta<sup>1</sup> - Rodovias (R\$ milhões)</b>	1.762	1.995	13,2%

1. Não considera receita com construção.

Na comparação entre 2T23 x 2T22, primeiramente vale destacar que a RioSP não reflete uma comparação em mesma base, pois a praça de Viúva Graça, que estava na base de 2022, deixou de operar em fevereiro de 2023, e 3 praças da BR-101 foram introduzidas em março de 2023, com o início do sistema de cobrança free-flow.

O crescimento de veículos equivalentes deveu-se, majoritariamente, ao **tráfego de veículos de passeio**, que cresceu 7,2%, motivado, principalmente, pela retomada do comportamento normal de viagens, dado que, no mesmo período do ano anterior, a demanda ainda refletia os impactos remanescentes da variante Ômicron da Covid-19. Destaque especial para o crescimento de concessões com perfil turístico, como é o caso de ViaLagos, ViaSul e ViaCosteira.

Já o **tráfego de veículos comerciais**, apresentou crescimento de 1,5%, destaque positivo para as concessões que são rotas de escoamento agrícola para portos, tais como, AutoBAn, SPVias e MSVia, que foram favorecidas pelo forte fluxo de exportação observado neste ano.

Devido a assinatura do 26º Termo Aditivo Modificativo, a ViaOeste iniciou o repasse para uma conta vinculada ao Poder Concedente, 20,71% sobre a receita tarifária, o que gerou impacto de R\$ 48,8 milhões no 2T23.

O detalhamento por concessão está nos Anexos I e II do release de resultados.



### \ Mobilidade Urbana

	2T22	2T23	Var. %
<b>Passageiros transportados</b>	161.305.797	177.308.190	9,9%
<b>Receita Bruta<sup>1</sup> - Mobilidade (R\$ milhões)</b>	992	863	-13,0%
Receita Tarifária	508	607	19,4%
Receita de Mitigação	159	127	-19,8%
Ativo Financeiro	276	85	-69,3%
Outras <sup>2</sup>	49	44	-10,0%

1. Não considera receita com construção.

2. Receitas acessórias e receitas com partes relacionadas.

No 2T23, os ativos da mobilidade apresentaram crescimento de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, o qual teve sua demanda consideravelmente impactada pela variante Ômicron da Covid-19.

Em Barcas, houve aumento de 29,5% na demanda em relação ao 2T22, majoritariamente, devido à regularização dos horários de atendimento na estação Charitas. Igualmente, a retomada econômica na região central do Rio de Janeiro, observada ao longo do ano de 2022, também impactou positivamente o fluxo de passageiros da concessionária. Ademais, nota-se a retomada da busca por destinos turísticos atendidos pelas linhas de Paquetá e de Niterói.

A redução da receita de ativo financeiro reflete a diminuição de 1,46 p.p. e de 7,19 p.p. do IPCA e IGP-M, respectivamente, calculados sobre o saldo a receber do ativo financeiro. Na data-base março/23, o saldo do Metrô Bahia e VLT, em conjunto, foi de R\$ 3.596,4 milhões, atualizado pelo IPCA do período, já o montante da ViaQuatro foi de R\$ 1.211,0 milhões, atualizado pelo IPC (50%) e IGP-M (50%).

O detalhamento por concessão está no Anexo I do release de resultados.



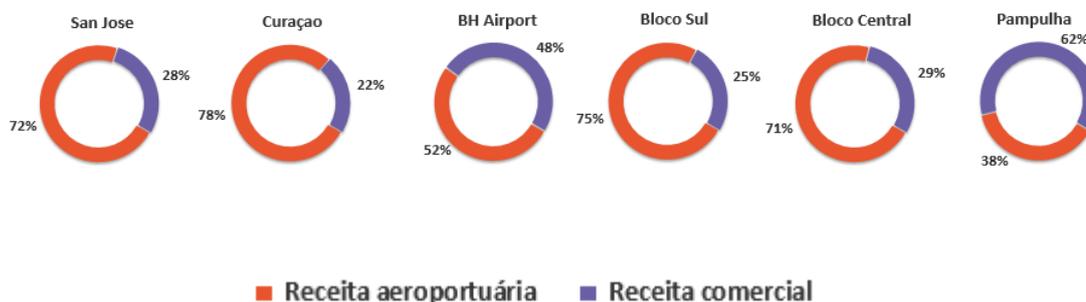
## \ Aeroportos

	2T22	2T23	Var. %
Passageiros Embarcados	3.713.090	4.319.632	16,3%
Receita Bruta <sup>1</sup> - Aeroportos <sup>2</sup> (R\$ milhões)	534	466	-12,6%

1. Não considera receita com construção.

2. Ajustado pelos efeitos descritos na seção "Efeitos não recorrentes".

### Mix de Receitas dos Aeroportos no Trimestre



Todas as unidades apresentaram aumento de demanda, fato associado ao impacto da onda de contaminação pela variante Ômicron da Covid-19, na circulação de pessoas no 2T22.

Na comparação com o 2T22, destaca-se a concessionária Quiport, com a consolidação das rotas internacionais, além da retomada da demanda doméstica em função da maior ocupação das aeronaves (*load-factor*) e maiores frequências de voos. As

concessionárias Aeris e Curaçao também perceberam aumento do carregamento nos voos.

Adicionalmente, Bloco Sul e Bloco Central também apresentaram crescimentos expressivos, motivados pelo aumento na ocupação das aeronaves (*load-factor*), em especial nos aeroportos de Navegantes, Foz do Iguaçu e Joinville, no Bloco Sul, e nos aeroportos de Goiânia, São Luis, Teresina e Petrolina, no Bloco Central.

No que tange aos efeitos da pandemia de COVID-19, esses seguem perceptíveis em BH Airport e Curitiba, ainda que em menores proporções.

A redução na receita bruta aeroportuária reflete a venda da TAS (R\$ 141 milhões), concluída em julho de 2022.

O detalhamento por concessão está nos Anexos I e II do release de resultados.



## \ Custos Totais

Os custos totais apresentaram aumento de **23,5% no 2T23**, em relação ao 2T22, atingindo R\$ 2.637,1 milhões. Os **custos caixa, desconsiderando os efeitos não recorrentes, totalizaram R\$ 1.343,9 milhões, aumento de 2,3%**. (IPCA de 3,16% no período).

Custos (R\$ MM)						
	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
<b>Custos Totais<sup>1</sup></b>	<b>(2.135,3)</b>	<b>(2.637,1)</b>	<b>23,5%</b>	<b>(4.002,5)</b>	<b>(5.246,9)</b>	<b>31,1%</b>
Depreciação, Amortização e <i>Impairment</i>	(408,8)	(386,5)	-5,5%	(809,3)	(761,0)	-6,0%
Despesas Antecipadas	(35,8)	(35,8)	0,0%	(105,4)	(71,5)	-32,2%
Custo de Construção	(328,3)	(612,6)	86,6%	(572,9)	(1.200,9)	109,6%
Provisão de Manutenção	(48,8)	(75,7)	55,1%	(95,6)	(146,1)	52,8%
Serviços de Terceiros	(362,9)	(371,1)	2,3%	(649,0)	(704,1)	8,5%
Custo de Outorga	(35,3)	(47,2)	33,7%	(68,8)	(92,8)	34,9%
Custo com Pessoal	(580,8)	(558,6)	-3,8%	(1.091,0)	(1.073,4)	-1,6%
Outros Custos	(334,6)	(549,6)	64,3%	(610,6)	(1.197,1)	96,1%
<b>Custos caixa (total)</b>	<b>(1.313,6)</b>	<b>(1.526,5)</b>	<b>16,2%</b>	<b>(2.419,4)</b>	<b>(3.067,4)</b>	<b>26,8%</b>
<b>Custos caixa - ex Não Recorrentes</b>	<b>(1.313,6)</b>	<b>(1.343,9)</b>	<b>2,3%</b>	<b>(2.419,4)</b>	<b>(2.597,6)</b>	<b>7,4%</b>

1. Custos Totais: Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações do 2T23 em relação ao 2T22, são discutidos a seguir:

**Depreciação, Amortização e *Impairment*:** a redução ocorreu, principalmente, na ViaOeste, em função do *impairment* registrado em 2022, que reduziu a base amortizável até o fim da concessão.

**Despesas Antecipadas:** manteve-se estável na comparação trimestral, refletindo a contabilização das outorgas fixas pagas antecipadamente na ViaLagos, AutoBAN, RodoAnel Oeste e ViaOeste, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões.

**Custo de Construção:** o aumento reflete o maior nível de investimentos na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 119,7 milhões) e na RioSP (R\$ 94,6 milhões) seguindo os cronogramas de investimentos acordados com os Poderes Concedentes

(Informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

**Provisão de Manutenção:** os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, a estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. A variação desta linha deveu-se, principalmente, às provisões realizadas na AutoBAN e SPVias, decorrentes das obrigações assumidas na celebração do Acordo Definitivo.

**Serviços de Terceiros:** o principal reflexo para o aumento foi o cronograma de intervenções para estabilização de terraplenos e conservação de obras na ViaOeste.

**Custo da Outorga:** a variação reflete o aumento das outorgas variáveis, principalmente, em consequência do aumento das receitas brutas de pedágio na AutoBAN e ViaOeste, além do aumento das receitas aeroportuárias em Curaçao e BH Airport.

**Custo com Pessoal:** a redução reflete, principalmente, a venda da TAS, que deixou de contribuir com R\$ 89,1 milhões. O efeito foi parcialmente compensado pelo dissídio médio salarial de aproximadamente 5,57% realizado em 2023.

**Outros Custos:** (materiais, seguros, alugueis, marketing, viagens, combustível e outros gastos gerais): aumento, principalmente, devido à ViaOeste, onde incorreram investimentos de R\$ 182,6 milhões, na construção de obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro e, portanto, foram registrados como custo quando incorridas, por não atenderem ao critério de reconhecimento de ativo intangível. Além disso, no 2T22, a linha foi positivamente impactada em R\$ 49 milhões na CPC, devido à exoneração de parcelas retidas do preço de compra da aquisição de participação nas Barcas (maiores detalhes na nota explicativa n.º 1 das ITR do 2T22).

## \ EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
Rodovias	1.073,5	1.266,4	18,0%	2.221,9	2.641,0	18,9%
Aeroportos <sup>1</sup>	149,4	193,3	29,4%	230,1	393,8	71,1%
Mobilidade	588,6	358,1	-39,2%	1.116,2	824,8	-26,1%
Outros <sup>2</sup>	(36,7)	(61,3)	67,0%	(134,5)	(128,0)	-4,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.774,8</b>	<b>1.756,5</b>	<b>-1,0%</b>	<b>3.433,7</b>	<b>3.731,5</b>	<b>8,7%</b>

1. Exclui os efeitos não recorrentes
2. Considera a TAS (Total Airport Services) no 1S22.
3. Não alocados (*Holdings* e *SAMM*) e Eliminações

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>291,3</b>	<b>270,2</b>	<b>-7,2%</b>	<b>3.743,7</b>	<b>899,5</b>	<b>-76,0%</b>
(+) IR & CSLL	341,0	221,5	-35,0%	2.450,6	562,3	-77,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	704,9	829,2	17,6%	1.583,5	1.667,3	5,3%
(+) Depreciação e Amortização	408,8	386,5	-5,5%	809,1	761,0	-5,9%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>1.746,0</b>	<b>1.707,4</b>	<b>-2,2%</b>	<b>8.586,9</b>	<b>3.890,2</b>	<b>-54,7%</b>
<b>Mg. EBITDA (a)</b>	<b>51,1%</b>	<b>43,7%</b>	<b>-7,4 p.p.</b>	<b>73,5%</b>	<b>46,9%</b>	<b>-26,6 p.p.</b>
(+) Despesas Antecipadas (b)	35,8	35,8	0,0%	105,4	71,5	-32,2%
(+) Provisão de Manutenção (c)	48,8	75,7	55,1%	95,6	146,1	52,8%
(-) Equivalência Patrimonial	(52,7)	(45,8)	-13,1%	(83,1)	(71,1)	-14,4%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	(3,1)	(7,0)	129,6%	(17,1)	(13,0)	-24,0%
(-) Não Recorrentes	-	(9,5)	n.m.	(5.254,1)	(292,2)	-94,4%
<b>EBITDA ajustado (d)</b>	<b>1.774,8</b>	<b>1.756,5</b>	<b>-1,0%</b>	<b>3.433,7</b>	<b>3.731,5</b>	<b>8,7%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada (e)</b>	<b>57,5%</b>	<b>56,7%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>	<b>58,7%</b>	<b>59,0%</b>	<b>0,3 p.p.</b>

a. Cálculo realizado segundo Resolução CVM n.º 156/2022, que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

b. Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

c. A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).  
 d. Calculado excluindo-se depreciação e amortização, provisão de manutenção, apropriação de despesas antecipadas da outorga e efeitos não recorrentes detalhados na seção "Efeitos não recorrentes".  
 e. A margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta receita é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

## Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(704,9)</b>	<b>(829,3)</b>	<b>17,6%</b>	<b>(1.583,4)</b>	<b>(1.667,2)</b>	<b>5,3%</b>
Resultado com Operação de Hedge	(26,8)	82,5	n.m.	(177,3)	87,6	n.m.
Valor Justo de Operação com Hedge	75,0	(164,7)	n.m.	102,1	(205,3)	n.m.
Var. Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(103,9)	(67,7)	-34,8%	(173,8)	(150,0)	-13,7%
Var. Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornec.	(59,1)	39,3	n.m.	63,4	55,4	-12,6%
Var. Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(73,1)	(56,1)	-23,3%	(132,9)	(126,9)	-4,5%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(14,2)	(32,1)	126,1%	(27,3)	(62,2)	127,8%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(753,4)	(890,1)	18,1%	(1.438,9)	(1.753,4)	21,9%
Capitalização s/ Empréstimos	24,1	47,4	96,7%	44,3	99,5	124,6%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	191,2	298,2	56,0%	349,8	547,7	56,6%
Outras receitas e despesas financeiras <sup>1</sup>	35,3	(86,0)	n.m.	(192,8)	(159,6)	-17,2%

1. Outros: Comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos e outros.

Principais indicadores	2T22	2T23	1S22	1S23
CDI anual médio	12,37%	13,65%	11,28%	13,65%
IGP-M acumulado	2,54%	-4,65%	8,17%	-4,46%
IPCA acumulado	2,22%	0,76%	5,49%	2,87%
TJLP anual médio	6,82%	7,28%	6,45%	7,32%
Câmbio médio (R\$ - USD)	4,92	4,95	5,09	5,07

### Os principais motivos das variações do 2T23, são explicados a seguir:

As variações das linhas **Resultado com operações de hedge e valor justo de operação com hedge**, refletem o valor justo dos financiamentos captados pela (i) ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 em abril de 2020, e (ii) pela CCR, em dezembro de 2017, dezembro de 2020, junho de 2021 e julho de 2022, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

A redução na linha de **variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** ocorreu, majoritariamente, devido à redução de 1,46 p.p. do IPCA entre os períodos comparados.

A redução da **variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores** reflete, principalmente, o empréstimo em moeda estrangeira na CCR, através da lei n.º 4.131/1962, com saldo devedor de R\$ 601,6 milhões em 30/06/2023.

A linha de **variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente** representa a variação monetária (IPCA) sobre a outorga da BH Airport. A redução deveu-se, principalmente, aos efeitos do cálculo da variação monetária sobre o saldo, devido à menor variação do IPCA verificada entre março 2023 e maio de 2023, no total de 1,55% *versus* 3,15%, verificada entre março 2022 e maio 2022, que são os períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 2T23 e 2T22, respectivamente.

**Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes** apresentaram aumento, principalmente, em função da assinatura do Acordo Definitivo na AutoBAN e da revisão extraordinária que alterou o marco contratual para a construção da 2ª Pista de Pouso e Decolagem na BH Airport, em novembro de 2022.

O **item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures** apresentou aumento, principalmente, em função do maior CDI anual médio, elevação de 1,28 p.p., entre os períodos comparados, e ainda, ao maior endividamento bruto da Companhia, 18,8% superior quando comparado ao 2T22.

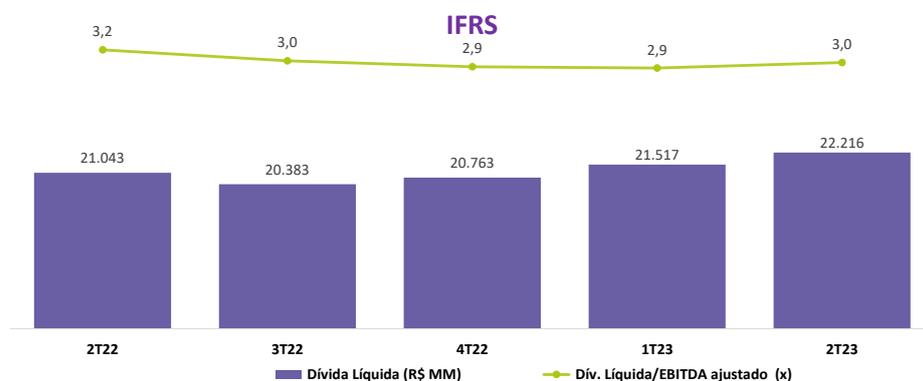
A linha de **capitalização de custos dos empréstimos** apresentou aumento devido, majoritariamente, à maior capitalização na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, no Bloco Sul e no Bloco Central.

A rubrica de **rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas** apresentou aumento, devido, principalmente, ao impacto causado pela elevação do CDI anual médio em 1,28 p.p. no período, além do caixa médio 53,8% maior entre os períodos apurados.

O item de **outras receitas e despesas financeiras** apresentou aumento, principalmente, devido as despesas sobre captações na ViaMobilidade Linhas – 8 e 9, no montante aproximado de R\$ 18,3 milhões, além do efeito não recorrente ocorrido no 2T22, no cálculo dos valores líquidos indenizáveis na MSVia.

## \ Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 22,2 bilhões em junho de 2023 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado<sup>1</sup> (últimos 12 meses) atingiu 3,0x, conforme mostra o gráfico a seguir:



1. Calculado excluindo-se os efeitos não recorrentes e as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

## Captações Ocorridas no Trimestre

No 2T23, ocorreram as captações e refinanciamentos conforme o quadro abaixo.

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaLagos	jun/23	72,8	Lei 4131	CDI + 1,60% a.a.	jun/25
ViaLagos	jun/23	125,0	6ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,75% a.a.	jun/25
AutoBAN	jun/23	2.650,0	14ª Emissão de Debêntures	CDI + 2,14% a.a.	jun/28
VLT Carioca	mai/23	72,0	1ª Emissão Nota Comercial	CDI + 1,85% a.a.	mai/24
RodoAnel Oeste	abr/23	91,0	7ª Emissão de Debêntures	CDI + 1,90% a.a.	abr/25
<b>Total</b>		<b>3.010,8</b>			

## Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Jun/22	Mar/23	Jun/23
<b>Dívida Bruta<sup>1</sup></b>	<b>27.546,0</b>	<b>28.867,7</b>	<b>32.734,4</b>
% Moeda Nacional	94%	95%	95%
% Moeda Estrangeira	6%	5%	5%
<b>Curto Prazo</b>	<b>3.898,0</b>	<b>9.804,6</b>	<b>8.782,7</b>
% Moeda Nacional	99%	93%	93%
% Moeda Estrangeira	1%	7%	7%
<b>Longo Prazo</b>	<b>23.648,0</b>	<b>19.063,1</b>	<b>23.951,7</b>
% Moeda Nacional	93%	96%	96%
% Moeda Estrangeira	7%	4%	4%
<b>Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras<sup>2</sup></b>	<b>6.506,0</b>	<b>7.296,3</b>	<b>10.294,6</b>
% Moeda Nacional	93%	94%	95%
% Moeda Estrangeira	7%	6%	5%
<b>Saldo líquido de derivativos a receber (pagar)</b>	<b>(2,6)</b>	<b>54,5</b>	<b>223,9</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>21.043,0</b>	<b>21.516,8</b>	<b>22.215,8</b>

1. A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

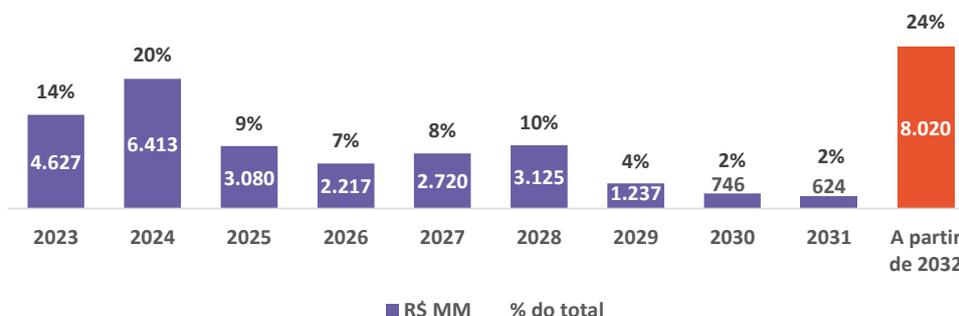
2. Considera-se apenas os valores do ativo circulante (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras).

## Composição da Dívida<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Sem Hedge		Com Hedge	
			Valores	%	Valores	%
BNDES	TJLP, TLP (IPCA)	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a., IPCA + 4,598216%	6.101,8	18,6%	5.871,0	17,9%
Debêntures, CCB e outros	CDI	105,78% - 120,0% do CDI, CDI + 0,4050% - 2,90% a.a.	18.159,1	55,3%	21.922,7	66,8%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,25% - 7,07% a.a.	6.377,7	19,4%	4.139,6	12,6%
USD	USD	4,2% a.a. - 12% a.a. - SOFR + 4,60% a.a.	1.517,5	4,6%	838,6	2,6%
Outros	Pré fixado	6,14% a.a. - 9,76% a.a.	652,1	2,0%	36,2	0,1%
<b>Total</b>			<b>32.808,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.808,2</b>	<b>100,0%</b>

1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

## Cronograma de amortização<sup>1</sup>



1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

O cronograma de amortização consolidado demonstra o **perfil de longo prazo do endividamento da Companhia**. Cerca de 34% das amortizações terão vencimento até 2024, majoritariamente, em função dos empréstimos-ponte dos ativos conquistados em 2021. Em 2023, já temos contratado R\$ 4,6 bilhões de financiamentos de longo prazo na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 e parte deste valor já foi desembolsado e utilizado para o pagamento parcial dos empréstimos-ponte. O saldo ainda não desembolsado será destinado para o refinanciamento de R\$ 1,2 bilhão de amortizações previstas para o ano e será refletido no cronograma após a conclusão dos desembolsos. As demais operações de longo prazo para refinanciamento dessas operações já estão em curso.

Como informação adicional, em 30 de junho de 2023, a exposição líquida referente ao fornecimento de equipamentos em dólar, no curto prazo, das empresas com receitas em reais ViaQuatro, Metrô Bahia e ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, era de US\$ 12,5 milhões, valor aderente à política financeira da Companhia.

## \ Investimentos e Manutenção

No 2T23, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 1.214,8 milhões.

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro <sup>1</sup>		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		2T23	1S23	2T23	1S23
	2T23	1S23	2T23	1S23	2T23	1S23	2T23	1S23				
AutoBAn	12,6	21,4	10,7	29,8	23,3	51,2	31,0	38,4	-	-	54,3	89,6
ViaLagos	0,4	0,5	0,9	1,0	1,2	1,5	-	-	-	-	1,2	1,5
RodoANEL Oeste	6,5	12,2	1,3	2,4	7,8	14,6	12,5	17,8	-	-	20,3	32,4
SPVias	29,6	57,7	3,9	8,5	33,5	66,2	-	-	-	-	33,5	66,2
MSVia	0,3	1,8	3,0	4,5	3,2	6,3	-	-	-	-	3,2	6,3
ViaSul	111,0	203,5	3,5	22,0	114,6	225,5	-	-	-	-	114,6	225,5
ViaCosteira	46,0	55,0	7,3	15,2	53,3	70,1	-	-	-	-	53,3	70,1
RioSP	130,8	310,7	21,1	53,6	151,9	364,3	-	-	-	-	151,9	364,3
<b>Rodovias</b>	<b>337,1</b>	<b>662,8</b>	<b>51,7</b>	<b>136,9</b>	<b>388,7</b>	<b>799,7</b>	<b>43,5</b>	<b>56,2</b>	-	-	<b>432,3</b>	<b>855,9</b>
ViaQuatro	6,1	8,8	5,6	6,6	11,7	15,4	-	-	-	-	11,7	15,4
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	12,0	17,2	0,6	1,3	12,6	18,5	-	-	-	-	12,6	18,5
Metrô Bahia	10,3	21,6	0,9	1,2	11,2	22,8	-	-	(0,3)	(0,5)	10,9	22,3
VLT Carioca	79,0	163,5	0,0	0,1	79,0	163,6	-	-	(77,2)	(110,2)	1,7	53,3
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	609,7	1.361,5	2,4	2,9	612,1	1.364,4	-	-	-	-	612,1	1.364,4
Barcas	0,1	0,5	0,4	0,5	0,5	1,0	-	-	-	-	0,5	1,0
<b>Mobilidade</b>	<b>717,1</b>	<b>1.573,1</b>	<b>10,0</b>	<b>12,6</b>	<b>727,1</b>	<b>1.585,7</b>	-	-	<b>(77,6)</b>	<b>(110,7)</b>	<b>649,6</b>	<b>1.474,9</b>
BH Airport	10,8	40,6	0,7	1,1	11,5	41,7	-	-	(2,2)	(23,6)	9,3	18,1
Aeris	1,9	3,4	0,3	1,8	2,2	5,2	-	-	-	-	2,2	5,2
Curacao	10,8	22,2	-	-	10,8	22,2	-	-	-	-	10,8	22,2
Bloco Central	31,5	38,4	0,1	0,3	31,6	38,7	-	-	-	-	31,6	38,7
Bloco Sul	77,8	92,5	0,4	1,1	78,2	93,6	-	-	-	-	78,2	93,6
Pampulha	0,6	2,7	0,0	0,2	0,6	2,8	-	-	-	-	0,6	2,8
<b>Aerportos</b>	<b>133,4</b>	<b>199,9</b>	<b>1,5</b>	<b>4,4</b>	<b>134,9</b>	<b>204,3</b>	-	-	<b>(2,2)</b>	<b>(23,6)</b>	<b>132,7</b>	<b>180,8</b>
Samm	0,9	4,2	1,2	3,1	2,1	7,3	-	-	-	-	2,1	7,3
Outras <sup>2</sup>	14,0	7,6	(15,8)	(13,7)	(1,8)	(6,1)	-	-	-	-	(1,8)	(6,1)
<b>Consolidado</b>	<b>1.202,5</b>	<b>2.447,5</b>	<b>48,6</b>	<b>143,4</b>	<b>1.251,1</b>	<b>2.590,9</b>	<b>43,5</b>	<b>56,2</b>	<b>(79,8)</b>	<b>(134,3)</b>	<b>1.214,8</b>	<b>2.512,8</b>

1. Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2. Inclui CCR, CPC e Eliminações.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: **ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, RioSP e ViaSul**.

Na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, houve desembolsos, principalmente, com a aquisição de material rodante (novos trens). Na RioSP, os investimentos foram focados na recuperação de pavimento, além de desapropriações e iluminação da rodovia. Já na ViaSul, houve desembolsos, principalmente, com restaurações de pavimento, faixas adicionais e duplicações em trechos da BR-386.

## \ Contraprestações e aportes recebidos

No 2T23, houve o **recebimento de R\$ 82,8 milhões e R\$ 93,4 milhões** referentes a contraprestações do Poder Concedente no Metrô Bahia e VLT Carioca, respectivamente, além do **recebimento de R\$ 20,6 milhões** referentes a aportes do Poder Concedente no VLT Carioca.

## \ Temas Regulatórios e Outros Fatos Relevantes

### Aditivo de Extensão de prazo – Aeris

Em 31 de maio de 2023, através de fato relevante, a Companhia divulgou o aditivo ao contrato da Aeris, comunicando a recomposição do equilíbrio da equação econômico-financeira do Contrato, no montante de US\$109,3 mil, devido às perdas incorridas pela concessionária, relativas à pandemia do COVID-19, que será realizada mediante extensão do prazo da concessão por 10 anos adicionais ao período originalmente contratado, bem como implementação de uma tarifa adicional no valor de USD 1,56, a ser cobrada por passageiro transportado no aeroporto.

Maiores detalhes, vide item 1.1.1. das ITR do 2T23.

### Assinatura do 26º TAM na ViaOeste

No dia 28 de junho de 2023, através de fato relevante, a Companhia divulgou a celebração do 26º TAM ao contrato de concessão da ViaOeste, em razão da inexistência de tempo hábil para conclusão de um novo certame, a concessão teve seu prazo contratual estendido até 29 de março de 2025.

O referido TAM evitará a descontinuidade na prestação de serviços aos clientes até que o vencedor da nova licitação assumo o trecho concedido. Além disso, permitirá a realização de novos investimentos no montante de R\$ 294 milhões, o reequilíbrio de processos administrativos de desequilíbrio econômico-financeiro, no valor de R\$ 193 milhões, bem como o repasse para uma conta vinculada ao Poder Concedente do percentual de 20,71% sobre a receita tarifária, com efeitos desde o mês de maio de 2023.

Maiores detalhes, vide item 1.1.1. das ITR do 2T23.

## Reequilíbrio Cautelar Covid-19

No dia 29 de junho de 2023, através de fato relevante, a Companhia divulgou que concomitantemente ao reajuste do ano de 2023 das tarifas de pedágio da AutoBAn, SPVias e RodoAnel Oeste, foi incluído também o valor de R\$ 0,10 na tarifa, a partir de 1º de julho de 2023, como medida cautelar de mitigação de desequilíbrios contratuais, inclusive das perdas incorridas dos efeitos da pandemia de COVID-19.

Igualmente, a Renovias, teve o seu reajuste autorizado pela variação percentual de 3,94%, baseado na evolução do IPCA, também como medida cautelar de mitigação de desequilíbrios contratuais.

Maiores detalhes, vide item 1.1.1. das ITR do 2T23.



## \ Grupo CCR evolui para AA no MSCI ESG Ratings

Em maio, a Companhia divulgou a elevação de categoria de A para **AA** no **MSCI ESG Ratings**, mostrando que as iniciativas de responsabilidade ambiental e mobilidade humana do Grupo CCR estão no caminho certo. A Companhia trabalha na transição para uma economia de baixo carbono e, até 2025, toda a energia dos modais de mobilidade urbana, como trens, metrô e VLTs, será proveniente de fontes renováveis.

## \ Diversidade

A agenda de Diversidade e Inclusão é parte do **pilar estratégico de ESG da CCR** e integra a estrutura de Gente e Gestão, atuando de forma transversal para construção de cultura mais diversa e inclusiva. Nesse trimestre, destacamos sensibilização de 457 colaboradores e colaboradoras na temática LGBTQIAP+ no painel, **Respeito é o caminho que nos conecta**. Participação da CCR Metrô Bahia no II Fórum ESG Salvador, no painel ESG, fortalecendo a inclusão e a diversidade, com participação de outras empresas. Desde julho de 2022, a CCR tem direcionado esforços para autodeclaração racial dos seus times e, em junho de 2023, alcançou-se o engajamento de 71% das nossas pessoas colaboradoras.

O semestre fechou com 34,6% de mulheres no quadro geral de liderança e 33,8% na média e alta liderança. A CCR tem mantido esforços direcionados para ampliar o quadro de liderança feminina em todos os níveis da Companhia. O **Programa de Desenvolvimento de Mulheres** que não ocupavam cargos de liderança, iniciado em 2022, teve seu primeiro ciclo encerrado neste semestre alcançando 15% de promoção para posições de lideranças das participantes.

## \ Responsabilidade Social

No 2T23, o Instituto CCR passou a ser o principal patrocinador da Temporada 2023/2024 do Museu da Língua Portuguesa, localizado no centro histórico de São Paulo. Com esta parceria, o museu também passa a promover entradas gratuitas aos sábados, dia de maior fluxo de visitantes.

As quartas-feiras também se tornaram gratuitas na Casa Jorge Amado em Salvador. Com o apoio do Instituto CCR, o público passa a ter acesso a um conjunto de ações culturais e educativas no projeto **Uma quarta de FreePelô**.

Os cursos educativos com foco em geração de renda e empregabilidade do Instituto CCR receberam mais de 27 mil inscritos, aumento de 220% comparado ao ano anterior. O programa **Caminhos para a Saúde** realizou sua primeira atividade no Aeroporto de Imperatriz (Maranhão) para agricultores e comunidade do entorno.

## \ Breve Histórico

**Sobre o Grupo CCR:** Fundado em 1999, o Grupo CCR é um *player* relevante em serviços de infraestrutura para mobilidade humana, com sede no Brasil e com negócios no setor aeroportuário na América Latina. O início de sua trajetória se deu no segmento de concessões rodoviárias, com a posterior diversificação de portfólio. Com mais de 17 mil colaboradores, o Grupo CCR atua por meio de três negócios: CCR Rodovias, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade, que são responsáveis pelas operações, desenvolvimento e pela avaliação de novas oportunidades nos mercados primário e secundário, dentro e fora do Brasil.

O Grupo CCR é responsável pela gestão e manutenção de 3.615 quilômetros de rodovias e por serviços de transporte de metrô, trens urbanos, VLT e barcas, com aproximadamente 3 milhões de passageiros por dia. No segmento de aeroportos, a CCR opera 20 unidades em quatro países e nove estados brasileiros, com capacidade de transportar mais de 40 milhões de passageiros/ano.

A Companhia é reconhecida nos mercados nacional e internacional pela adoção de rígidas práticas de governança corporativa, que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade. Mais informações em: [grupoccr.com.br](http://grupoccr.com.br)

**Sobre a CCR:** a CCR é a holding do Grupo CCR listada no índice B3, a Bolsa de Valores brasileira. A empresa conta com mais de 20 anos de trajetória e possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional, especialmente por seus rígidos critérios de governança e *compliance*. Foi a primeira empresa do setor de serviços de infraestrutura a abrir capital no Novo Mercado da B3 (anteriormente chamada BM&FBovespa). Suas ações são admitidas a negociação no segmento do Novo Mercado, tendo a Companhia atualmente 49,43% das ações de sua emissão em circulação. Além do B3, a Companhia integra os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-100 e MSCI Latin America.

## Anexo 1- IFRS

### Receita Bruta (sem a Receita de Construção) por Ativo

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
AutoBAN	672.642	785.183	16,7%	1.303.464	1.533.209	17,6%
ViaOeste	304.245	300.299	-1,3%	592.523	636.160	7,4%
RioSP	282.984	278.154	-1,7%	379.234	553.176	45,9%
SPVias	198.365	233.716	17,8%	390.769	458.494	17,3%
ViaSul	110.201	127.299	15,5%	230.667	268.734	16,5%
RodoAnel Oeste	83.053	96.520	16,2%	162.868	190.516	17,0%
ViaCosteira	40.621	47.770	17,6%	84.921	100.933	18,9%
ViaLagos	36.789	46.595	26,7%	83.595	107.847	29,0%
MSVia	39.305	40.953	4,2%	79.244	83.318	5,1%
NovaDutra	-	-	n.m.	97.178	-	-100,0%
<b>Total Receita Bruta de Pedágio</b>	<b>1.768.205</b>	<b>1.956.489</b>	<b>10,6%</b>	<b>3.404.463</b>	<b>3.932.387</b>	<b>15,5%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>48,6%</b>	<b>47,2%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>	<b>28,2%</b>	<b>44,8%</b>	<b>16,7 p.p.</b>
<b>% AVI (Identificação Veicular Automática)</b>	<b>73,9%</b>	<b>76,4%</b>	<b>2,5 p.p.</b>	<b>72,9%</b>	<b>75,5%</b>	<b>2,6 p.p.</b>

Receita Bruta - Metroviária/Aquaviária (R\$ 000)	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
ViaQuatro	174.363	206.125	18,2%	286.205	395.675	38,2%
Metrô Bahia	122.632	137.894	12,4%	232.764	264.545	13,7%
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	219.531	215.110	-2,0%	372.200	423.189	13,7%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	116.560	130.656	12,1%	220.800	253.259	14,7%
VLT Carioca	14.738	17.048	15,7%	26.844	35.203	31,1%
Barcas	19.072	27.197	42,6%	33.175	51.414	55,0%
<b>Total Receita Bruta - Metroviária</b>	<b>666.896</b>	<b>734.030</b>	<b>10,1%</b>	<b>1.171.988</b>	<b>1.423.285</b>	<b>21,4%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>18,3%</b>	<b>17,7%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	<b>9,7%</b>	<b>18,7%</b>	<b>9,0 p.p.</b>

Receita Bruta - Aeroportuária (R\$ 000)	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
Curaçao	53.897	61.490	14,1%	104.728	121.093	15,6%
BH Airport	84.093	89.106	6,0%	160.718	175.546	9,2%
TAS	141.135	-	n.m.	283.910	-	n.m.
Aeris	76.887	92.103	19,8%	160.094	201.240	25,7%
Bloco Sul	104.902	130.901	24,8%	108.238	253.685	134,4%
Bloco Central	53.977	68.247	26,4%	59.009	130.300	120,8%
Pampulha	4.363	6.941	59,1%	4.363	13.914	n.m.
<b>Total Receita Bruta - Aeroportuária</b>	<b>519.254</b>	<b>448.788</b>	<b>-13,6%</b>	<b>881.060</b>	<b>895.778</b>	<b>1,7%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>14,3%</b>	<b>10,8%</b>	<b>-3,5 p.p.</b>	<b>7,3%</b>	<b>10,2%</b>	<b>2,9 p.p.</b>

Receita Bruta de Construção	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
<b>Total</b>	<b>328.265</b>	<b>612.586</b>	<b>86,6%</b>	<b>572.874</b>	<b>1.200.897</b>	<b>109,6%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>9,0%</b>	<b>14,8%</b>	<b>5,8 p.p.</b>	<b>4,7%</b>	<b>13,7%</b>	<b>9,0 p.p.</b>

Outras Receitas Brutas	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
<b>Total Outras Receitas Brutas<sup>1</sup></b>	<b>355.144</b>	<b>397.053</b>	<b>11,8%</b>	<b>6.057.595</b>	<b>1.319.280</b>	<b>-78,2%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>9,8%</b>	<b>9,6%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>50,1%</b>	<b>12,6%</b>	<b>-37,5 p.p.</b>

Total Receita Bruta	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
<b>Total (sem receita com construção)</b>	<b>3.309.499</b>	<b>3.536.360</b>	<b>6,9%</b>	<b>11.515.106</b>	<b>7.570.730</b>	<b>-34,3%</b>
<b>Total (com receita com construção)</b>	<b>3.637.764</b>	<b>4.148.946</b>	<b>14,1%</b>	<b>12.087.980</b>	<b>8.771.627</b>	<b>-27,4%</b>

## Receita Bruta Por Segmento

Receita Bruta <sup>1</sup> (R\$ milhões)	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
Rodovias	1.761,5	1.994,7	13,2%	3.488,4	4.036,5	15,7%
Aeroportos <sup>2</sup>	533,5	466,4	-12,6%	907,9	932,2	2,7%
Mobilidade	992,0	863,0	-13,0%	1.822,2	1.801,5	-1,1%
Outros <sup>3</sup>	22,5	20,2	-10,2%	42,5	38,5	-9,4%
<b>Receita Bruta<sup>1</sup></b>	<b>3.309,5</b>	<b>3.344,2</b>	<b>1,0%</b>	<b>6.261,0</b>	<b>6.808,7</b>	<b>8,7%</b>

1. Não considera receita com construção e nem os efeitos descritos na seção "Efeitos não recorrentes".

2. Considera a TAS no 2T22.

3. Holdings e eliminações.

## \ Detalhamento de Outras Receitas Brutas dos negócios de mobilidade (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta (R\$ 000)	ViaQuatro						Metrô Bahia					
	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
Receita Metroviária	174.363	206.125	18,2%	286.205	395.675	38,2%	122.632	137.894	12,4%	232.764	264.545	13,7%
Receita de Mitigação	32.214	31.462	-2,3%	32.214	62.783	94,9%	48.208	55.067	14,2%	99.523	103.800	4,3%
Receita Tarifária	142.149	174.663	22,9%	253.991	332.892	31,1%	74.424	82.827	11,3%	133.241	160.745	20,6%
Receita Acessória	15.299	13.462	-12,0%	28.010	26.211	-6,4%	3.853	3.913	1,6%	6.601	8.326	26,1%
Ativo Financeiro	65.946	(25.076)	n.m.	170.083	4.741	-97,2%	91.544	43.735	-52,2%	228.342	162.839	-28,7%
Outros	78	1.241	1491,0%	152	1.241	716,4%	9.642	12.556	30,2%	19.330	22.732	17,6%
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>255.686</b>	<b>195.752</b>	<b>-23,4%</b>	<b>484.450</b>	<b>427.868</b>	<b>-11,7%</b>	<b>227.671</b>	<b>198.098</b>	<b>-13,0%</b>	<b>487.037</b>	<b>458.442</b>	<b>-5,9%</b>

Receita Bruta (R\$ 000)	VLT Carioca						ViaMobilidade - Linhas 5 e 17					
	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
Receita Metroviária	14.738	17.048	15,7%	26.844	35.203	31,1%	116.560	130.656	12,1%	220.800	253.259	14,7%
Receita de Mitigação	-	-	n.m.	-	-	n.m.	34.545	36.840	6,6%	68.819	74.557	8,3%
Receita Tarifária	14.738	17.048	15,7%	26.844	35.203	31,1%	82.015	93.816	14,4%	151.981	178.702	17,6%
Receita Acessória	1.412	2.540	79,9%	4.793	5.778	20,6%	16.117	7.836	-51,4%	22.192	15.561	-29,9%
Ativo Financeiro	114.168	60.072	-47,4%	158.616	119.286	-24,8%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>130.318</b>	<b>79.660</b>	<b>-38,9%</b>	<b>190.253</b>	<b>160.267</b>	<b>-15,8%</b>	<b>132.677</b>	<b>138.492</b>	<b>4,4%</b>	<b>242.992</b>	<b>268.820</b>	<b>10,6%</b>

Receita Bruta (R\$ 000)	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9						Barcas					
	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
Receita Metroviária/Aquaviária	219.531	215.110	-2,0%	372.200	423.189	13,7%	19.072	27.197	42,6%	33.175	51.414	55,0%
Receita de Mitigação	43.935	4.039	-90,8%	80.701	11.152	-86,2%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Receita Tarifária	175.596	211.071	20,2%	291.499	412.037	41,4%	19.072	27.197	42,6%	33.175	51.414	55,0%
Receita Acessória	1.951	1.679	-13,9%	1.951	3.400	74,3%	721	850	17,9%	1.637	1.621	-1,0%
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	-	-	n.m.	4.085	5.826	42,6%	8.018	575.747	7080,7%
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	264	340	28,8%	530	677	27,7%
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>221.482</b>	<b>216.789</b>	<b>-2,1%</b>	<b>374.151</b>	<b>426.589</b>	<b>14,0%</b>	<b>24.142</b>	<b>34.213</b>	<b>41,7%</b>	<b>43.360</b>	<b>629.459</b>	<b>1351,7%</b>

## Mix de Veículos Equivalentes

Veículos Equivalentes	2T22		2T23	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	43,8%	56,2%	44,7%	55,3%
ViaLagos	78,2%	21,8%	79,6%	20,4%
ViaOeste	56,8%	43,2%	52,5%	47,5%
RodoAnel Oeste	51,5%	48,5%	52,5%	47,5%
SPVias	29,8%	70,2%	31,1%	68,9%
MSVia	18,4%	81,6%	19,5%	80,5%
ViaSul	38,2%	61,8%	40,4%	59,6%
ViaCosteira	35,3%	64,7%	38,1%	61,9%
RioSP	35,3%	64,7%	41,8%	58,2%
<b>Consolidado CCR</b>	<b>44,8%</b>	<b>55,2%</b>	<b>47,0%</b>	<b>53,0%</b>

## \ Dados Operacionais

	Tráfego/Passageiros			Tarifa Média <sup>1</sup>			Tráfego/Passageiros			Tarifa Média <sup>1</sup>		
	2T22	2T23	Chg %	2T22	2T23	Chg %	1S22	1S23	Chg %	1S22	1S23	Chg %
<b>Rodovias</b>	<b>Veículos Equivalentes<sup>2</sup></b>			<b>Tarifa Média<sup>1</sup></b>			<b>Veículos Equivalentes<sup>2</sup></b>			<b>Tarifa Média<sup>1</sup></b>		
AutoBAñ	69.286.905	72.627.839	4,8%	9,7	10,8	11,3%	134.283.902	141.724.856	5,5%	9,7	10,8	11,4%
NovaDutra	-	-	n.m.	-	-	n.m.	21.715.859	-	n.m.	4,5	0,0	n.m.
ViaLagos	1.890.236	2.037.261	7,8%	19,5	22,9	17,5%	4.320.816	4.761.703	10,2%	19,3	22,6	17,1%
ViaOeste <sup>3</sup>	30.234.443	31.310.121	3,6%	10,1	9,6	-4,7%	58.881.198	61.425.370	4,3%	10,1	10,4	3,0%
RodoAnel Oeste	33.101.695	34.371.713	3,8%	2,5	2,8	12,0%	64.940.210	67.820.997	4,4%	2,5	2,8	12,0%
SPVias	16.327.467	17.179.044	5,2%	12,1	13,6	11,9%	32.167.699	33.728.853	4,9%	12,1	13,6	11,9%
MSVia <sup>4</sup>	12.289.553	12.765.091	3,9%	3,2	3,2	0,3%	24.818.847	25.944.811	4,5%	3,2	3,2	0,6%
ViaSul	20.966.395	22.051.554	5,2%	5,3	5,8	9,7%	46.481.368	49.153.046	5,7%	5,0	5,5	10,3%
ViaCosteira	18.852.586	19.253.224	2,1%	2,2	2,5	15,3%	39.939.666	41.233.840	3,2%	2,1	2,4	15,0%
RioSP	42.346.238	40.947.615	-3,3%	6,7	6,8	1,6%	56.723.209	81.201.949	43,2%	6,7	6,8	1,8%
<b>Consolidado IFRS<sup>5</sup></b>	<b>275.529.962</b>	<b>283.853.583</b>	<b>3,0%</b>	<b>6,4</b>	<b>6,4</b>	<b>0,0%</b>	<b>543.153.972</b>	<b>568.420.795</b>	<b>4,7%</b>	<b>6,3</b>	<b>7,0</b>	<b>11,6%</b>
<b>Mobilidade</b>	<b>Passageiros Transportados</b>			<b>Tarifa Média<sup>1</sup></b>			<b>Passageiros Transportados</b>			<b>Tarifa Média<sup>1</sup></b>		
ViaQuatro	42.131.955	48.286.757	14,6%	3,4	3,6	6,8%	76.458.401	93.039.993	21,7%	3,3	3,6	8,6%
Integrados	36.959.486	41.607.303	12,6%	-	-	n.m.	67.071.252	80.300.059	19,7%	-	-	n.m.
Exclusivos	5.172.469	6.679.454	29,1%	-	-	n.m.	9.387.149	12.739.934	35,7%	-	-	n.m.
ViaMobilidade - L5/17	36.373.310	38.177.130	5,0%	2,3	2,5	9,1%	68.136.413	73.624.995	8,1%	2,2	2,5	10,4%
Metrô Bahia	23.351.152	25.179.482	7,8%	3,2	3,3	3,1%	44.577.325	50.358.964	13,0%	3,0	3,2	8,7%
VLT Carioca	4.221.164	4.400.476	4,2%	3,1	3,9	24,0%	7.771.299	9.115.887	17,3%	3,3	3,9	18,0%
ViaMobilidade - L8/9	52.616.275	57.882.458	10,0%	3,3	3,6	9,0%	87.345.870	113.041.496	29,4%	3,3	3,6	9,0%
Barcas	2.611.941	3.381.887	29,5%	7,3	8,0	10,1%	4.583.097	6.500.947	41,8%	7,2	7,9	9,3%
<b>Consolidado</b>	<b>161.305.797</b>	<b>177.308.190</b>	<b>9,9%</b>				<b>288.872.405</b>	<b>345.682.282</b>	<b>19,7%</b>			
<b>Aeroportos<sup>6</sup></b>	<b>Passageiros Embarcados</b>			<b>Tarifa Média<sup>1</sup></b>			<b>Passageiros Embarcados</b>			<b>Tarifa Média<sup>1</sup></b>		
<b>Doméstico</b>												
BH Airport (R\$)	1.068.221	1.209.488	13,2%	28,3	29,0	2,6%	2.075.866	2.430.175	17,1%	27,9	29,7	6,6%
Curacao (USD)	28.493	34.295	20,4%	28,8	30,0	4,1%	46.904	64.847	38,3%	29,6	29,9	0,9%
Bloco Central (R\$)	747.272	877.628	17,4%	37,3	40,9	9,7%	840.831	1.772.620	110,8%	36,8	39,1	6,4%
Bloco Sul (R\$)	1.107.780	1.303.876	17,7%	37,7	41,8	11,0%	1.144.300	2.592.708	126,6%	37,5	40,2	7,3%
<b>Internacional</b>												
BH Airport (R\$)	31.703	44.278	39,7%	63,6	51,4	-19,2%	53.188	83.275	56,6%	62,9	52,7	-16,3%
Aeris (USD)	584.227	674.485	15,4%	30,9	31,5	2,0%	1.169.020	1.439.442	23,1%	30,9	31,9	3,3%
Curacao (USD)	139.076	158.794	14,2%	62,7	62,8	0,1%	263.351	304.423	15,6%	63,1	63,1	-0,1%
Bloco Central (R\$)	209	161	-23,0%	69,6	73,5	5,6%	209	161	-23,0%	69,6	73,5	5,6%
Bloco Sul (R\$)	6.109	16.627	172,2%	69,1	75,8	9,7%	6.109	32.267	428,2%	69,1	72,8	5,4%
<b>Consolidado IFRS<sup>5</sup></b>	<b>3.713.090</b>	<b>4.319.632</b>	<b>16,3%</b>				<b>5.599.778</b>	<b>8.719.918</b>	<b>55,7%</b>			

1. A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária, (ii) para mobilidade e aeroportos considera-se apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados e embarcados, respectivamente. Os valores das tarifas médias para os aeroportos de BH, Bloco Central e Bloco Sul são informados em reais, e para os demais aeroportos, em dólares.
2. Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.
3. Devido à assinatura do 26º Termo Aditivo Modificativo em junho de 2023 na ViaOeste, a receita considerada passou a ser de 79,29% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.
4. Devido à assinatura do aditivo de relicitação da MSVia em junho de 2021, a partir daquela data a receita considerada passou a ser de 47,3% do valor arrecadado, impactando a receita e o cálculo da tarifa média.
5. No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.
6. O número de passageiros pode variar conforme disponibilização oficial dos dados de passageiros à ANAC pelas companhias aéreas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
<b>Receita Bruta</b>	<b>3.309.499</b>	<b>3.536.360</b>	<b>6,9%</b>	<b>11.515.106</b>	<b>7.570.730</b>	<b>-34,3%</b>
- Receita de Pedágio	1.768.205	1.956.489	10,6%	3.404.463	3.932.387	15,5%
- Outras Receitas	1.541.294	1.579.871	2,5%	8.110.643	3.638.343	-55,1%
Deduções da Receita Bruta	(221.043)	(243.809)	10,3%	(408.085)	(479.639)	17,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.088.456</b>	<b>3.292.551</b>	<b>6,6%</b>	<b>11.107.021</b>	<b>7.091.091</b>	<b>-36,2%</b>
(+) Receita de Construção	328.265	612.586	86,6%	572.874	1.200.897	109,6%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.768.797)</b>	<b>(2.211.806)</b>	<b>25,0%</b>	<b>(3.350.905)</b>	<b>(4.285.752)</b>	<b>27,9%</b>
- Depreciação e Amortização	(392.270)	(367.226)	-6,4%	(776.691)	(722.282)	-7,0%
- Serviços de Terceiros	(285.392)	(296.077)	3,7%	(490.501)	(568.336)	15,9%
- Custo da Outorga	(35.331)	(47.203)	33,6%	(68.795)	(92.765)	34,8%
- Custo com Pessoal	(395.447)	(344.627)	-12,9%	(798.318)	(654.706)	-18,0%
- Custo de Construção	(328.265)	(612.586)	86,6%	(572.874)	(1.200.897)	109,6%
- Provisão de Manutenção	(48.819)	(75.706)	55,1%	(95.625)	(146.082)	52,8%
- Outros	(247.510)	(432.617)	74,8%	(442.670)	(829.158)	87,3%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(35.763)	(35.764)	0,0%	(105.431)	(71.526)	-32,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.647.924</b>	<b>1.693.331</b>	<b>2,8%</b>	<b>8.328.990</b>	<b>4.006.236</b>	<b>-51,9%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>53,4%</i>	<i>51,4%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>75,0%</i>	<i>56,5%</i>	<i>-18,5 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(366.658)</b>	<b>(425.213)</b>	<b>16,0%</b>	<b>(651.450)</b>	<b>(961.080)</b>	<b>47,5%</b>
- Depreciação e Amortização	(16.682)	(19.263)	15,5%	(32.441)	(38.683)	19,2%
- Serviços de Terceiros	(77.520)	(75.003)	-3,2%	(158.468)	(135.738)	-14,3%
- Pessoal	(185.368)	(213.945)	15,4%	(292.671)	(418.710)	43,1%
- Outros	(87.088)	(117.002)	34,3%	(167.870)	(367.949)	119,2%
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>1.281.266</b>	<b>1.268.118</b>	<b>-1,0%</b>	<b>7.677.540</b>	<b>3.045.156</b>	<b>-60,3%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>41,5%</i>	<i>38,5%</i>	<i>-3,0 p.p.</i>	<i>69,1%</i>	<i>42,9%</i>	<i>-26,2 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	52.831	45.756	-13,4%	83.118	71.067	-14,5%
+ Part. dos Acionistas não Controladores	3.063	7.032	129,6%	17.143	12.977	-24,3%
<b>EBIT (b)</b>	<b>1.337.160</b>	<b>1.320.906</b>	<b>-1,2%</b>	<b>7.777.801</b>	<b>3.129.200</b>	<b>-59,8%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>39,1%</i>	<i>33,8%</i>	<i>-5,3 p.p.</i>	<i>66,6%</i>	<i>37,7%</i>	<i>-28,9 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	408.952	386.489	-5,5%	809.132	760.965	-6,0%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>1.746.112</b>	<b>1.707.395</b>	<b>-2,2%</b>	<b>8.586.933</b>	<b>3.890.165</b>	<b>-54,7%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>51,1%</i>	<i>43,7%</i>	<i>-7,4 p.p.</i>	<i>73,5%</i>	<i>46,9%</i>	<i>-26,6 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	48.819	75.706	55,1%	95.625	146.082	52,8%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	35.763	35.764	0,0%	105.431	71.526	-32,2%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(52.831)	(45.756)	-13,4%	(83.118)	(71.067)	-14,5%
- Part. dos Acionistas não Controladores	(3.063)	(7.032)	129,6%	(17.143)	(12.977)	-24,3%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.774.800</b>	<b>1.766.077</b>	<b>-0,5%</b>	<b>8.687.728</b>	<b>4.023.729</b>	<b>-53,7%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>57,5%</i>	<i>53,6%</i>	<i>-3,9 p.p.</i>	<i>78,2%</i>	<i>56,7%</i>	<i>-21,5 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(704.863)</b>	<b>(829.217)</b>	<b>17,6%</b>	<b>(1.583.495)</b>	<b>(1.667.336)</b>	<b>5,3%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(1.512.819)</b>	<b>(1.519.851)</b>	<b>0,5%</b>	<b>(2.879.508)</b>	<b>(2.806.566)</b>	<b>-2,5%</b>
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(729.340)	(842.616)	15,5%	(1.394.569)	(1.653.920)	18,6%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financ. e Debêntures	(103.907)	(67.659)	-34,9%	(173.751)	(150.002)	-13,7%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(73.069)	(56.132)	-23,2%	(132.910)	(126.905)	-4,5%
- Variações Cambial	(92.508)	(51)	-99,9%	(92.508)	(12.807)	-86,2%
- Perda com operação de Hedge	(515.939)	(197.950)	-61,6%	(815.643)	(339.439)	-58,4%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(14.190)	(32.076)	126,0%	(27.333)	(62.240)	127,7%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(14.491)	(237.918)	1541,8%	(39.530)	(301.972)	663,9%
- Outras Despesas Financeiras	38.512	(84.706)	n.m.	(186.461)	(156.974)	-15,8%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(4.711)	531	n.m.	(10.415)	309	n.m.
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(785)	(119)	-84,8%	(1.400)	(322)	-77,0%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.391)	(1.155)	-51,7%	(4.988)	(2.294)	-54,0%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>807.956</b>	<b>690.634</b>	<b>-14,5%</b>	<b>1.296.013</b>	<b>1.139.230</b>	<b>-12,1%</b>
- Ganho com operação de Hedge	489.149	280.400	-42,7%	638.311	427.038	-33,1%
- Variações Cambial	34.046	36.500	7,2%	(147.819)	64.741	n.m.
- Variação Monetária	-	-	n.m.	-	-	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	89.476	73.198	-18,2%	141.631	96.631	-31,8%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	191.227	298.240	56,0%	349.775	547.713	56,6%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	4.058	2.296	-43,4%	18.477	3.107	-83,2%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>52.831</b>	<b>45.756</b>	<b>-13,4%</b>	<b>83.118</b>	<b>71.067</b>	<b>-14,5%</b>
<b>Lucro Antes do IR &amp; CS</b>	<b>629.234</b>	<b>484.657</b>	<b>-23,0%</b>	<b>6.177.163</b>	<b>1.448.887</b>	<b>-76,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(359.955)	(301.647)	-16,2%	(640.790)	(705.404)	10,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	18.928	80.172	323,6%	(1.809.773)	143.083	n.m.
<b>Lucro antes da participação dos acionistas não controladores</b>	<b>288.207</b>	<b>263.182</b>	<b>-8,7%</b>	<b>3.726.600</b>	<b>886.566</b>	<b>-76,2%</b>
Participação dos Acionistas não Controladores	3.063	7.032	129,6%	17.143	12.977	-24,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>291.270</b>	<b>270.214</b>	<b>-7,2%</b>	<b>3.743.743</b>	<b>899.543</b>	<b>-76,0%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,14419</b>	<b>0,13379</b>		<b>1,85334</b>	<b>0,44532</b>	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

BALANÇO CONSOLIDADO	1T23	2T23
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>		
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.592.882	9.154.244
Contas a Receber	2.313.757	2.163.377
Contas a Receber de Partes Relacionadas	53.425	55.902
Aplicações financeiras e conta reserva	2.703.452	1.140.340
Tributos a Recuperar	282.906	349.014
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	141.584	137.186
Contas a Receber com Operações de Derivativos	3.327	6.155
Adiantamento a fornecedor	100.851	120.856
Despesas antecipadas e outros	434.556	443.484
Ativos mantidos para venda	287.861	225.617
<b>Total do circulante</b>	<b>10.914.601</b>	<b>13.796.175</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.881.697	5.775.983
Créditos com Partes Relacionadas	262.685	272.143
Impostos e Contribuições a Recuperar	180.258	195.805
Tributos Diferidos	1.003.052	1.065.494
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	1.758.311	1.726.945
Contas a Receber com Operações de Derivativos	292.342	420.499
Despesas antecipadas e outros	253.294	273.315
Propriedade para Investimento	277.361	277.361
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>9.909.000</b>	<b>10.007.545</b>
<b>Investimentos</b>	<b>837.044</b>	<b>781.083</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>690.951</b>	<b>714.098</b>
<b>Intangível</b>	<b>28.362.531</b>	<b>29.313.011</b>
<b>Intangível em andamento</b>	<b>50.446</b>	<b>60.277</b>
<b>Arrendamento Mercantil</b>	<b>19.909</b>	<b>18.232</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>39.869.881</b>	<b>40.894.246</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>50.784.482</b>	<b>54.690.421</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	860.102	847.558
Debêntures	8.944.132	7.935.161
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	206.934	195.454
Fornecedores	543.163	583.298
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	550.902	556.646
Impostos e Contribuições Parcelados	3.030	3.036
Obrigações Sociais e Trabalhistas	545.001	414.577
Passivos com Partes Relacionadas	16.982	29.141
Mutuos - partes relacionadas	271.701	282.546
Dividendos e JCP a Pagar	142.301	56.763
Provisão de Manutenção	62.515	64.980
Obrigações com o Poder Concedente	262.172	255.313
Outras contas a pagar	236.836	211.353
Passivos mantidos para venda	177.280	115.991
<b>Total do Circulante</b>	<b>12.823.051</b>	<b>11.551.817</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	6.743.867	6.739.669
Debêntures	12.319.252	17.211.981
Impostos e Contribuições a Recolher	56.036	48.670
Impostos e Contribuições Parcelados	10.952	10.518
Contas a pagar com Operações de Derivativos	34.235	7.260
Tributos Diferidos	2.483.968	2.465.440
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	269.916	277.591
Provisão de Manutenção	445.641	487.420
Obrigações com o Poder Concedente	2.749.404	2.490.671
Passivos com Partes Relacionadas	85.760	89.297
Obras a Executar	-	341.094
Outras contas a pagar	307.657	304.560
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>25.506.688</b>	<b>30.474.171</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	811.653	738.199
Reservas de Lucros	4.453.843	4.453.843
Lucros acumulados	629.329	899.543
Ágio Em Transações De Capital	141.123	109.113
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>12.058.890</b>	<b>12.223.640</b>
Participações de acionistas não controladores	395.853	440.793
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>12.454.743</b>	<b>12.664.433</b>
<b>TOTAL</b>	<b>50.784.482</b>	<b>54.690.421</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	2T22	2T23	1S22	1S23
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	1.455.841	1.784.639	2.302.313	3.154.739
Lucro (prejuízo) líquido do período	288.207	263.182	3.726.600	886.566
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.928)	(80.172)	1.809.773	(143.083)
Apropriação de despesas antecipadas	35.763	35.764	105.431	71.526
Depreciação e amortização	355.784	347.695	704.152	683.388
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	18.821	9.556	36.928	132.346
Pis e Cofins Diferidos	562	688	956	1.377
Amortização do direito da concessão - água	41.294	33.383	81.243	66.127
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos	58.462	(36.449)	(55.311)	(51.934)
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	73.069	56.132	132.910	126.905
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos, fina	857.350	957.710	1.612.622	1.903.382
Capitalização de custo de empréstimos	(24.103)	(47.435)	(44.302)	(99.460)
Resultado de operações com derivativos	26.790	(82.450)	177.332	(87.599)
Constituição da provisão de manutenção	48.819	75.706	95.625	146.082
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	3.442	12.087	6.068	22.749
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e p	66.823	20.658	82.390	39.744
Provisão para devedores duvidosos	(526)	(3.537)	923	(11.615)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	11.832	12.785	33.182	19.642
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	171	421	401	877
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.748	19.989	21.265	39.491
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(529.205)	(104.866)	(870.944)	(965.087)
Equivalência patrimonial	(52.831)	(45.756)	(83.269)	(71.067)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	653	(2.827)	(8.062)	(3.416)
Compra vantajosa do VLT	-	-	-	-
Baixa de investimentos	-	-	-	-
Variação cambial sobre derivativos	-	-	-	-
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e pr	4.190	5.267	10.535	15.201
Juros sobre mútuo com terceiros	3.795	4.682	6.881	9.360
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(74.985)	164.720	(102.101)	205.341
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência	785	119	1.400	322
Depreciação - Arrendamento mercantil	11.874	5.411	23.888	11.450
Baixa - Arredondamento Mercantil	-	60	-	60
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-	-	-
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	(6.257)	19.578	4.039	39.491
Valor justo propriedade para investimentos	(49.516)	15.430	(49.516)	15.430
Rendimento de aplicação financeira	(67.942)	157.918	(120.900)	71.333
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.391	1.155	4.988	2.294
Ganho na alienação de participação acionária na TAS	-	-	-	-
PGLP liquidado em ações	-	5.293	-	5.293
Receita de reequilíbrio - AutoBAn e Aeris	-	(192.131)	(5.254.058)	(192.131)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>358.509</b>	<b>154.872</b>	<b>211.244</b>	<b>264.354</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>				
Contas a receber	(190.054)	27.242	(291.837)	73.765
Contas a receber - partes relacionadas	28.829	(4.047)	36.239	5.409
Impostos a recuperar	(9.499)	(79.899)	3.267	(84.143)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	18.724	67.274	22.040	73.879
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-	-	-	-
Despesas antecipadas e outras	(59.135)	518	(108.385)	(90.065)
Recebimento de ativo financeiro	446.155	418.227	608.120	1.063.482
Adiantamento a fornecedores	(4.776)	(20.005)	(23.335)	(56.367)
Ativo financeiro	-	(27.811)	-	(28.432)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	-	-	-
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	31.318	47.189	(57.273)	(181.438)
Fornecedores - partes relacionadas	(8.097)	5.588	(16.007)	(6.574)
Obrigações sociais e trabalhistas	(83.949)	(138.989)	(10.051)	(76.169)
Juros sobre Capital Próprio a pagar de terceiros	-	(1.070)	-	-
Impostos e contribuições a recolher, impostos parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	370.076	321.044	624.613	520.016
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(205.042)	(321.118)	(498.471)	(770.645)
Realização da provisão de manutenção	(4.925)	(43.549)	(9.442)	(56.202)
Obrigações com o poder concedente	(2.036)	19.814	(797)	26.699
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-	-	-	-
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	-	-	-
Receita diferida	1.186	(52.423)	2.469	(48.637)
Mútuos com terceiros	(569)	(702)	(1.032)	(1.404)
Impostos diferidos	(490)	(526)	(1.009)	(1.052)
Acordo Preliminar	-	-	-	-
Outras Obrigações com o Poder Concedente	(5)	-	(1.492)	-
Outras contas a pagar	40.007	(43.566)	(49.526)	(66.155)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(49.605)	(48.614)	(73.254)	(143.408)
Adições ao ativo intangível	(403.918)	(1.198.777)	(744.360)	(2.441.791)
Outros de ativo intangível	15.750	(6.644)	43.738	(822)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	-	-	-	-
Recebimentos	-	-	-	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-	-	-
AFAC - partes relacionadas	-	(140)	(9)	(250)
Aquisição de participação de 25,37813% do VLT	-	-	-	-
Ativos e passivos mantidos para venda	-	-	-	-
Proprieda para investimento - Terreno SPCP	-	-	-	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	(2.134)	-	(2.134)
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(34.297)	1.495.920	(1.312.428)	1.830.855
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(95.699)	(103.583)	(56.769)	(8.672)
Ativos e passivos mantidos para venda	-	(57.979)	-	(28.512)
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Títulos patrimoniais	(15.430)	-	(15.430)	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(583.199)</b>	<b>75.049</b>	<b>(2.158.512)</b>	<b>(794.734)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	-	-	-	-
Liquidação de operações com derivativos	(61.644)	(89.809)	(80.402)	(149.913)
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	(446)	-	(446)	-
Pagamentos	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	156.146	5.531.569	4.459.452	5.701.206
Pagamentos de principal	(398.539)	(1.563.863)	(4.160.451)	(2.256.271)
Pagamentos de juros	(548.078)	(1.140.591)	(908.024)	(1.728.308)
Dividendos				
Pagos a acionistas controladores	(181.974)	(84.442)	(181.974)	(84.442)
Pagos a acionistas não controladores	(1.700)	(1.610)	(1.700)	(2.862)
Participação dos acionistas não controladores	80.739	55.068	30.798	100.688
AFAC - partes relacionadas	(22.952)	-	7.461	-
Integralização de capital	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(15.872)	(4.742)	(29.266)	(12.942)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(994.320)</b>	<b>2.701.580</b>	<b>(864.552)</b>	<b>1.567.156</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(48.617)	95	(11.417)	(1.990)
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(170.295)</b>	<b>4.561.362</b>	<b>(732.168)</b>	<b>3.925.171</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do período	4.031.727	4.592.882	4.593.600	5.229.073
No final do período	3.861.432	9.154.244	3.861.432	9.154.244

## Anexo 2- Consolidado com controladas em conjunto

### Receita Bruta (sem a Receita de Construção) e Desempenho Operacional por Ativo

Demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Destaque Financeiros (R\$ MM)	Consolidado com controladas em conjunto			Consolidado com controladas em conjunto		
	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
Receita Líquida <sup>1</sup>	3.271,7	3.481,6	6,4%	11.440,3	7.445,7	-34,9%
Receita Líquida Ajustada <sup>2</sup>	3.271,7	3.289,4	0,5%	6.186,3	6.683,6	8,0%
EBITDA	1.835,1	1.798,9	-2,0%	8.757,1	4.078,6	-53,4%
Mg. EBITDA	50,9%	43,4%	-7,5 p.p.	72,9%	46,8%	-26,2 p.p.
EBITDA ajustado <sup>2</sup>	1.918,5	1.894,5	-1,3%	3.691,5	3.992,5	8,2%
Mg. EBITDA ajustada <sup>3</sup>	58,6%	57,6%	-1,0 p.p.	59,7%	59,7%	0,1 p.p.
Lucro Líquido	291,3	270,2	-7,2%	3.743,7	899,5	-76,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado <sup>2</sup>	291,3	203,3	-30,2%	276,1	520,2	88,4%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	3,2	2,9		3,2	2,9	
EBITDA ajustado <sup>4</sup> / Juros e Variações Monetárias (x)	2,2	2,0		2,2	2,1	

1.A receita líquida exclui a receita de construção.

2.Os ajustes estão descritos na seção de efeitos não recorrentes.

3.A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pela receita líquida ajustada.

4.Calculado excluindo-se os efeitos não recorrentes e as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

R\$ MM	Receita Líquida				Comentários
	2T22	2T23	1S22	1S23	
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>3.271,7</b>	<b>3.481,6</b>	<b>11.440,3</b>	<b>7.445,7</b>	
<b>(-) Não Recorrentes</b>	<b>-</b>	<b>(192,1)</b>	<b>(5.254,1)</b>	<b>(762,1)</b>	
Barcas	-	-	-	569,9	Acordo Barcas
AutoBAN	-	-	5.254,1	-	Reequilíbrio contratual AutoBAN
Aeris	-	192,1	-	192,1	Reequilíbrio contratual Aeris
<b>Receita Líquida Ajustada</b>	<b>3.271,7</b>	<b>3.289,4</b>	<b>6.186,3</b>	<b>6.683,6</b>	

R\$ MM	EBITDA Ajustado				Comentários
	2T22	2T23	1S22	1S23	
<b>EBITDA</b>	<b>1.835,1</b>	<b>1.798,9</b>	<b>8.757,1</b>	<b>4.078,6</b>	
+ Provisão de manutenção	49,3	76,5	96,6	147,6	
+ Apropriação de despesas antecipadas	37,2	35,8	109,0	71,5	
- Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	
- Part. dos Acionistas não Controladores	(3,1)	(7,0)	(17,1)	(13,0)	
<b>(-) Não Recorrentes</b>	<b>-</b>	<b>(9,5)</b>	<b>(5.254,1)</b>	<b>(292,2)</b>	
SPCP	-	-	-	(121,4)	Provisão custos devolução terreno
Barcas	-	-	-	569,9	Acordo Barcas
AutoBAN	-	-	5.254,1	-	Reequilíbrio contratual AutoBAN
Aeris	-	192,1	-	192,1	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaOeste	-	(182,6)	-	(348,4)	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.918,5</b>	<b>1.894,5</b>	<b>3.691,5</b>	<b>3.992,5</b>	

R\$ MM	Lucro Líquido				Comentários
	2T22	2T23	1S22	1S23	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>291,3</b>	<b>270,2</b>	<b>3.743,7</b>	<b>899,5</b>	
<b>(-) Não Recorrentes</b>	<b>-</b>	<b>(67,0)</b>	<b>(3.467,7)</b>	<b>(379,3)</b>	
Barcas	-	-	-	(543,2)	Acordo Barcas
SPCP	-	-	-	121,4	Provisão custos devolução terreno
AutoBAN	-	-	(3.467,7)	-	Reequilíbrio contratual AutoBAN
Aeris	-	(187,5)	-	(187,5)	Reequilíbrio contratual Aeris
ViaOeste	-	120,5	-	230,0	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>291,3</b>	<b>203,3</b>	<b>276,1</b>	<b>520,2</b>	

1.Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto <sup>1</sup>	2T22	2T23	Var. %	1S22	1S23	Var. %
Renovias <sup>2</sup>	76.249	58.970	-22,7%	126.681	115.565	-8,8%
Quiport	86.625	108.971	25,8%	166.302	195.946	17,8%
ViaRio	27.497	29.711	8,1%	54.887	59.400	8,2%
<b>Total<sup>3</sup></b>	<b>190.371</b>	<b>197.652</b>	<b>3,8%</b>	<b>347.870</b>	<b>370.911</b>	<b>6,6%</b>

- 1.Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.
- 2.Inclui o efeito não recorrente do TAM n.º 21/2022 de aproximadamente R\$ 22,6 milhões no 2T22.
- 3.Não considera eliminações.

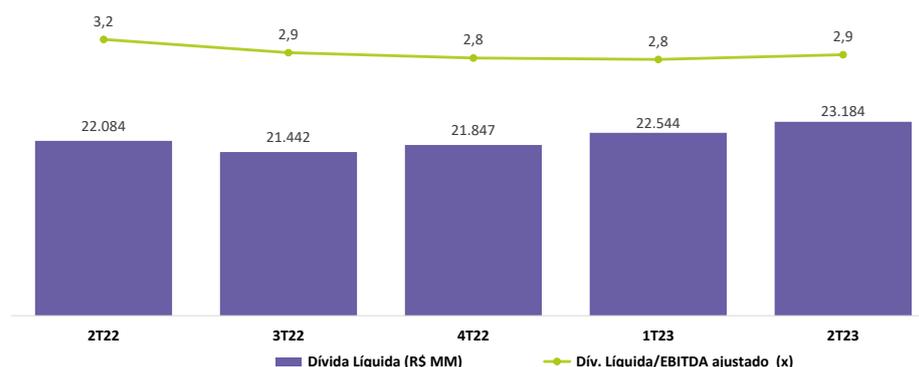
## \ Dados Operacionais

	Tráfego/Passageiros			Tarifa Média <sup>1</sup>			Tráfego/Passageiros			Tarifa Média <sup>1</sup>		
	2T22	2T23	Chg %	2T22	2T23	Chg %	1S22	1S23	Chg %	1S22	1S23	Chg %
<b>Rodovias</b>	<b>Veículos Equivalentes<sup>2</sup></b>			<b>Tarifa Média<sup>1</sup></b>			<b>Veículos Equivalentes<sup>2</sup></b>			<b>Tarifa Média<sup>1</sup></b>		
Renovias (40%)	5.637.796	5.766.202	2,3%	9,0	9,9	10,6%	10.889.026	11.289.752	3,7%	9,0	9,9	10,6%
ViaRio (66,66%)	3.505.396	3.783.723	7,9%	7,8	7,8	0,3%	7.008.036	7.562.324	7,9%	7,8	7,8	0,3%
<b>Controladas em Conjunto</b>	<b>9.143.192</b>	<b>9.549.925</b>	<b>4,4%</b>			<b>n.m.</b>	<b>17.897.062</b>	<b>18.852.077</b>	<b>5,3%</b>			<b>n.m.</b>
<b>Doméstico</b>	<b>Passageiros Embarcados</b>			<b>Tarifa Média</b>			<b>Passageiros Embarcados</b>			<b>Tarifa Média</b>		
Quiport (USD)	316.870	394.204	24,4%	13,4	14,4	6,9%	538.387	731.831	35,9%	13,2	14,1	6,6%
<b>Internacional</b>	<b>Passageiros Embarcados</b>			<b>Tarifa Média</b>			<b>Passageiros Embarcados</b>			<b>Tarifa Média</b>		
Quiport (USD)	222.520	286.134	28,6%	53,2	56,4	6,1%	408.859	566.462	38,5%	13,2	14,1	6,6%

1. A tarifa média para os negócios de (i) Rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária, (ii) para mobilidade e aeroportos considera-se apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados e embarcados, respectivamente.
2. Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

## Alavancagem

### Consolidado com controladas em conjunto



## Investimento

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 21,7 milhões no 2T23.

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro <sup>1</sup> Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		2T23	1S23	2T23	1S23
	2T23	1S23	2T23	1S23	2T23	1S23	2T23	1S23				
Renovias (40%)	4,2	5,8	0,6	0,8	4,7	6,6	-	-	-	-	4,7	6,6
ViaRio (66,66%)	0,4	0,7	0,1	0,2	0,5	0,8	-	-	-	-	0,5	0,8
Quiport (46,5%)	13,6	16,2	2,9	4,4	16,5	20,5	-	-	-	-	16,5	20,5
<b>Total</b>	<b>18,1</b>	<b>22,7</b>	<b>3,5</b>	<b>5,3</b>	<b>21,7</b>	<b>27,9</b>	-	-	-	-	<b>21,7</b>	<b>27,9</b>

1. Os investimentos realizados, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO COM CONTROLADAS						
EM CONJUNTO	2T22	2T23	Var. %	1522	1523	Var. %
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>						
<b>Receita Bruta</b>	<b>3.500.625</b>	<b>3.734.184</b>	<b>6,7%</b>	<b>11.863.787</b>	<b>7.942.184</b>	<b>-33,1%</b>
- Receita de Pedágio	1.846.181	2.043.366	10,7%	3.556.914	4.103.648	15,4%
- Outras Receitas	1.654.444	1.690.818	2,2%	8.306.873	3.888.536	-53,8%
- Deduções da Receita Bruta	(228.963)	(252.604)	10,3%	(423.444)	(496.523)	17,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.271.662</b>	<b>3.481.580</b>	<b>6,4%</b>	<b>11.440.343</b>	<b>7.445.661</b>	<b>-34,9%</b>
(+) Receita de Construção	331.678	630.572	90,1%	578.034	1.222.651	111,5%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.850.142)</b>	<b>(2.294.907)</b>	<b>24,0%</b>	<b>(3.486.166)</b>	<b>(4.442.701)</b>	<b>27,4%</b>
- Depreciação e Amortização	(420.710)	(407.498)	-3,1%	(831.130)	(801.354)	-3,6%
- Serviços de Terceiros	(294.559)	(304.998)	3,5%	(507.069)	(584.705)	15,3%
- Custo da Outorga	(36.941)	(48.973)	32,6%	(71.910)	(96.233)	33,8%
- Custo com Pessoal	(425.180)	(349.381)	-17,8%	(835.703)	(673.445)	-19,4%
- Custo de Construção	(331.678)	(630.572)	90,1%	(578.034)	(1.222.651)	111,5%
- Provisão de Manutenção	(49.326)	(76.473)	55,0%	(96.624)	(147.591)	52,7%
- Outros	(254.564)	(441.248)	73,3%	(456.711)	(845.196)	85,1%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(37.184)	(35.764)	-3,8%	(108.985)	(71.526)	-34,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.753.198</b>	<b>1.817.245</b>	<b>3,7%</b>	<b>8.532.211</b>	<b>4.225.611</b>	<b>-50,5%</b>
	<i>Margem Bruta</i>	<i>83,0%</i>	<i>52,2%</i>	<i>-30,8 p.p.</i>	<i>83,0%</i>	<i>56,8%</i>
						<i>-26,2 p.p.</i>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(360.301)</b>	<b>(453.666)</b>	<b>25,9%</b>	<b>(659.416)</b>	<b>(1.003.130)</b>	<b>52,1%</b>
- Depreciação e Amortização	(18.416)	(20.759)	12,7%	(36.072)	(41.812)	15,9%
- Serviços de Terceiros	(80.050)	(79.344)	-0,9%	(165.441)	(144.519)	-12,6%
- Pessoal	(171.540)	(231.866)	35,2%	(283.818)	(440.192)	55,1%
- Outros	(90.295)	(121.697)	34,8%	(174.085)	(376.607)	116,3%
<b>EBIT AJUSTADO</b>	<b>1.392.897</b>	<b>1.363.579</b>	<b>-2,1%</b>	<b>7.872.795</b>	<b>3.222.481</b>	<b>-59,1%</b>
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>79,3%</i>	<i>39,2%</i>	<i>-40,1 p.p.</i>	<i>79,3%</i>	<i>43,3%</i>	<i>-36,0 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n.m.	-	-	n.m.
- Part. dos Acionistas não Controladores	3.063	7.032	129,6%	17.143	12.977	-24,3%
<b>EBIT (b)</b>	<b>1.395.960</b>	<b>1.370.611</b>	<b>-1,8%</b>	<b>7.889.938</b>	<b>3.235.458</b>	<b>-59,0%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>38,7%</i>	<i>33,3%</i>	<i>-5,4 p.p.</i>	<i>65,6%</i>	<i>37,3%</i>	<i>-28,3 p.p.</i>
- Depreciação e Amortização	439.126	428.257	-2,5%	867.202	843.166	-2,8%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>1.835.086</b>	<b>1.798.868</b>	<b>-2,0%</b>	<b>8.757.140</b>	<b>4.078.624</b>	<b>-53,4%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>50,9%</i>	<i>43,7%</i>	<i>-7,2 p.p.</i>	<i>72,9%</i>	<i>47,1%</i>	<i>-25,8 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	49.326	76.473	55,0%	96.624	147.591	52,7%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	37.184	35.764	-3,8%	108.985	71.526	-34,4%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	n.m.	-	-	n.m.
- Part. dos Acionistas não Controladores	(3.063)	(7.032)	129,6%	(17.143)	(12.977)	-24,3%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.918.533</b>	<b>1.904.073</b>	<b>-0,8%</b>	<b>8.945.606</b>	<b>4.284.764</b>	<b>-52,1%</b>
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>86,0%</i>	<i>54,7%</i>	<i>-31,3 p.p.</i>	<i>86,0%</i>	<i>57,5%</i>	<i>-28,5 p.p.</i>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(748.399)</b>	<b>(874.027)</b>	<b>16,8%</b>	<b>(1.671.288)</b>	<b>(1.763.323)</b>	<b>5,5%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(1.556.639)</b>	<b>(1.565.799)</b>	<b>0,6%</b>	<b>(2.967.758)</b>	<b>(2.903.973)</b>	<b>-2,1%</b>
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(769.827)	(882.767)	14,7%	(1.475.712)	(1.740.990)	18,0%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(103.907)	(67.659)	-34,9%	(173.751)	(150.002)	-13,7%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(73.069)	(56.132)	-23,2%	(132.910)	(126.905)	-4,5%
- Variações Cambial	(92.508)	(51)	-99,9%	(92.508)	(12.807)	-86,2%
- Perda com operação de Hedge	(515.939)	(197.950)	-61,6%	(815.643)	(339.439)	-58,4%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(14.327)	(32.312)	125,5%	(27.615)	(62.734)	127,2%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(14.491)	(237.918)	1541,8%	(39.530)	(301.972)	663,9%
- Outras Despesas Financeiras	35.366	(88.962)	n.m.	(193.202)	(165.402)	-14,4%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(4.711)	(738)	-84,3%	(10.415)	(960)	-90,8%
- Juros e Var. monetária s/termo autocomposição, acordo len.	(785)	(119)	-84,8%	(1.400)	(322)	-77,0%
- Ajuste a Valor Presente e Variação cambial - Arrendamento	(2.441)	(1.191)	-51,2%	(5.072)	(2.440)	-51,9%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>808.240</b>	<b>691.772</b>	<b>-14,4%</b>	<b>1.296.470</b>	<b>1.140.650</b>	<b>-12,0%</b>
- Ganho com operação de Hedge	489.149	280.400	-42,7%	638.311	427.038	-33,1%
- Variações Cambial	34.046	36.500	7,2%	(147.819)	64.741	n.m.
- Variação Monetária	-	-	n.m.	-	-	n.m.
- Valor Justo de Operação com Hedge	89.476	73.198	-18,2%	141.631	96.631	-31,8%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	191.511	298.743	56,0%	350.232	548.498	56,6%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	4.058	2.931	-27,8%	18.477	3.742	-79,7%
<b>Lucro Antes do IR &amp; CS</b>	<b>644.498</b>	<b>489.552</b>	<b>-24,0%</b>	<b>6.201.507</b>	<b>1.459.158</b>	<b>-76,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(370.927)	(314.840)	-15,1%	(661.231)	(732.441)	10,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	14.636	88.470	504,5%	(1.813.676)	159.849	n.m.
<b>Lucro antes da participação dos acionistas não controladores</b>	<b>288.207</b>	<b>263.182</b>	<b>-8,7%</b>	<b>3.726.600</b>	<b>886.566</b>	<b>-76,2%</b>
Part. dos Acionistas não Controladores	3.063	7.032	129,6%	17.143	12.977	-24,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>291.270</b>	<b>270.214</b>	<b>-7,2%</b>	<b>3.743.743</b>	<b>899.543</b>	<b>-76,0%</b>
<b>Lucro Básico por ação (em reais - R\$)</b>	<b>0,14419</b>	<b>0,13377</b>		<b>1,85334</b>	<b>0,44532</b>	
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000		2.020.000.000	2.020.000.000	

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.  
 (b) Calculados de acordo com a Resolução CVM 156/2022.

BALANÇO CONSOLIDADO COM CONTROLADAS EM CONJUNTO	1T23	2T23
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>		
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4.799.350	9.391.523
Contas a receber	2.368.691	2.211.755
Contas a receber de partes relacionadas	50.915	52.556
Aplicações financeiras e conta reserva	2.790.491	1.244.794
Tributos a recuperar	287.527	353.782
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	141.584	137.186
Contas a receber com operações de derivativos	3.327	6.155
Adiantamento a fornecedor	102.781	122.575
Despesas antecipadas e outros	451.754	479.778
Ativos mantidos para venda	287.642	225.615
<b>Total do circulante</b>	<b>11.284.062</b>	<b>14.225.719</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.937.998	5.831.292
Partes Relacionadas	129.156	130.529
Tributos a recuperar	180.256	195.803
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	1.055.113	1.135.604
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	1.758.310	1.726.944
Contas a receber com operações de derivativos	292.343	420.500
Despesas antecipadas e outros	349.815	350.134
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	690	231
Propriedade para Investimento	277.361	277.361
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>9.981.042</b>	<b>10.068.398</b>
<b>Investimentos</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>725.047</b>	<b>747.550</b>
<b>Intangível</b>	<b>31.183.754</b>	<b>31.562.590</b>
<b>Intangível em andamento</b>	<b>(413.073)</b>	<b>60.888</b>
<b>Arrendamento Mercantil</b>	<b>24.542</b>	<b>20.898</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>41.501.309</b>	<b>42.460.324</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>52.785.371</b>	<b>56.686.043</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	883.835	896.225
Debêntures	8.952.909	7.959.364
Contas a pagar com operações de derivativos	206.932	195.452
Fornecedores	550.993	593.926
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	566.108	578.682
Impostos e Contribuições Parcelados	3.030	3.053
Obrigações sociais e trabalhistas	571.935	431.104
Contas a pagar - partes relacionadas	17.239	31.063
Mútuos - partes relacionadas	271.720	282.566
Dividendos e juros sobre o capital próprio	142.302	72.394
Provisão de manutenção	70.469	74.886
Obrigações com o poder concedente	262.780	255.907
Outras contas a pagar	265.002	235.585
Passivos mantidos para venda	178.131	114.488
<b>Total do Circulante</b>	<b>12.943.385</b>	<b>11.724.695</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	7.636.535	7.586.270
Debêntures	12.714.932	17.607.861
Contas a pagar com operações de derivativos	34.236	7.261
Impostos e contribuições a recolher	83.642	78.184
Impostos e contribuições parcelados	10.949	10.514
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	2.486.772	2.477.185
AFAC - partes relacionadas	1.820	1.461
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	272.191	278.945
Provisão de manutenção	450.162	490.994
Obrigações com o poder concedente	2.749.406	2.490.673
Mútuos - partes relacionadas	213.908	219.370
Obras a executar	-	341.094
Outras contas a pagar	732.686	707.103
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>27.387.239</b>	<b>32.296.915</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	811.657	738.199
Reservas de lucros	4.453.843	4.453.843
Lucros acumulados	629.329	899.543
Ágio Em Transações De Capital	141.123	109.113
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>12.058.894</b>	<b>12.223.640</b>
Participações de acionistas não controladores	395.853	440.793
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>12.454.747</b>	<b>12.664.433</b>
<b>TOTAL</b>	<b>52.785.371</b>	<b>56.686.043</b>

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRO-FORMA (em Reais na Sociedade) (R\$ Milhões) - Método Indireto	2T22	2T23	1S22	1S23
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	1.788.176	1.812.510	2.738.919	3.299.008
Lucro (prejuízo) líquido do período	288.207	263.182	3.726.600	886.566
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.637)	(88.470)	1.813.675	(159.849)
Apropriação de despesas antecipadas	37.184	35.765	108.985	71.527
Depreciação e amortização	380.673	387.723	750.054	761.877
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	22.506	(952)	34.666	117.122
Tributos Diferidos	562	688	956	1.377
Amortização do direito da concessão - ágio	463.114	34.878	92.807	69.167
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	58.462	(36.449)	(55.311)	(51.934)
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	73.069	56.132	132.910	126.905
Juros e variação monetária s/ sobre debêntures, notas promissórias, empré	897.965	997.889	1.694.074	1.990.509
Capitalização de custo de empréstimos	(24.228)	(47.463)	(44.608)	(99.517)
Resultado de operações com derivativos	26.790	(82.450)	177.332	(87.599)
Constituição da provisão de manutenção	49.326	76.473	96.624	147.591
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	3.579	12.323	6.350	23.243
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributár	66.552	20.639	82.474	40.393
Provisão para devedores duvidosos	(233)	(5.368)	737	(13.516)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	18.073	20.859	44.593	35.007
Juros sobre impostos parcelados	171	421	402	877
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.748	19.989	21.265	39.491
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(529.205)	(104.866)	(870.944)	(965.087)
PGLP líquido em ações	-	5.293	-	5.293
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributár	4.246	5.197	10.640	15.197
Juros sobre mútuo com terceiros	3.795	4.682	6.881	9.360
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de len	785	119	1.400	322
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(74.985)	164.720	(102.101)	205.341
Depreciação - Arrendamento mercantil	12.139	5.656	24.341	12.122
Baixa - Arrendamento Mercantil	7	57	-	57
Remensuração de participação anterior VLT Carioca	-	-	-	-
Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	(10.202)	19.578	94	39.491
Rendimento de aplicação financeira	173.858	157.918	120.900	71.333
Valor justo propriedade para investimentos	(49.516)	15.430	(49.516)	15.430
Ganho na alienação de participação acionária na TAS	-	-	-	-
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	653	(2.193)	(8.062)	(2.782)
Venda de 6,95624% das ações emitidas pela Quiport Holdings	-	-	-	-
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	2.441	1.119	5.072	2.440
Receita de reequilíbrio - AutoBAn e Aeris	(22.628)	(192.131)	(5.276.686)	(192.131)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>335.705</b>	<b>66.122</b>	<b>192.315</b>	<b>183.385</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>				
Contas a receber	(189.398)	34.740	(286.902)	120.523
Contas a receber - partes relacionadas	28.938	(3.264)	36.078	(40.606)
Impostos a recuperar	(11.693)	(80.782)	1.686	(84.663)
Dividendos e juros s/ capital próprio recebidos	4.661	-	3.225	-
Despesas antecipadas outorga fixa	-	-	-	-
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	-	-	-	-
Despesas antecipadas e outras	(60.621)	(23.779)	(70.087)	(80.861)
Recebimento de ativo financeiro	446.155	418.227	608.120	1.063.482
Adiantamento a fornecedores	(5.205)	(19.794)	7.461	(54.472)
Juros sobre Capital Próprio a pagar de terceiros	-	-	-	-
Ressarcimento de obras efetuadas	-	-	-	-
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>				
Fornecedores	39.106	49.453	(55.048)	(189.166)
Fornecedores - partes relacionadas	(8.707)	(39.494)	(16.736)	(5.606)
Obrigações sociais e trabalhistas	(82.198)	(149.511)	(7.509)	(80.740)
Ativo financeiro	-	(28.423)	-	(28.423)
Impostos e contribuições a recolher, impostos parcelados e	381.916	335.118	645.936	546.787
provisão para imposto de renda e contribuição social				
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(211.053)	(327.609)	(525.104)	(805.311)
Realização da provisão de manutenção	(4.925)	(43.549)	(9.442)	(56.202)
Obrigações com o poder concedente	(1.872)	(418)	(633)	10.522
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas,	(8.957)	(19.149)	(16.847)	(32.510)
tributários e previdenciários				
Receita diferida	37.814	(77.683)	(40.278)	(69.563)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	-	-	-
Mútuo com terceiros	(569)	(702)	(1.032)	(1.404)
Impostos diferidos	(490)	(526)	(1.009)	(1.050)
Juros sobre Capital Próprio a pagar de terceiros	-	(1.071)	-	-
Outras Obrigações com o Poder Concedente	(30)	20.193	(1.495)	16.116
Outras contas a pagar	(17.167)	24.145	(78.069)	(43.468)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(50.355)	(51.452)	(74.525)	(147.776)
Adições ao ativo intangível	(413.819)	(1.217.858)	(756.360)	(2.465.337)
Outros de ativo intangível	15.524	(22.752)	43.512	(814)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-
Contratações de operações com derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	-	-	-	-
Recebimentos	-	-	-	-
AFAC- partes relacionadas	17	459	8	401
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	-	-	-
Ativos e passivos mantidos para venda	-	(58.410)	-	(30.013)
Pagamento pela compra de 33,33% da ViaRio líquido do caixa adquirido	-	-	-	-
Pagamento pela compra de 15% ViaQuatro, líquido do caixa adquirido	-	-	-	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	571	5.825	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	(267.760)	1.509.039	(1.538.882)	1.777.309
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(161.209)	(133.125)	(111.032)	(18.684)
Caixa líquido adquirido na venda de participação da TAS	-	-	-	-
Propriedade para Investimento	(15.430)	-	(15.430)	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	<b>(892.461)</b>	<b>31.726</b>	<b>(2.452.709)</b>	<b>(884.914)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	-	-	-	-
Liquidação de operações com derivativos	(61.644)	(89.809)	(80.402)	(149.913)
Contratação de derivativos	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	(446)	-	(446)	-
Pagamentos	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	156.144	5.242.020	4.459.450	6.096.031
Pagamentos de principal	(404.074)	(1.560.754)	(4.232.179)	(2.651.680)
Pagamentos de juros	(548.078)	(850.692)	(927.120)	(1.756.056)
Dividendos:				
Dividendos pagos a acionistas da controladora	(176.991)	(68.811)	(176.991)	(68.811)
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(1.700)	(1.610)	(1.700)	(2.862)
Participação dos acionistas não controladores	80.740	93.491	30.799	100.688
AFAC- partes relacionadas	(22.951)	(359)	7.462	(359)
Integralização de capital	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Captações)	(571)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	(16.034)	(13.655)	(29.632)	(13.655)
Redução de capital	-	-	-	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(995.605)</b>	<b>2.749.821</b>	<b>(950.759)</b>	<b>1.553.383</b>
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(16.081)	(1.884)	(3.647)	(3.303)
<b>Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(115.971)</b>	<b>4.592.173</b>	<b>(668.196)</b>	<b>3.964.174</b>
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	4.216.719	4.799.350	4.768.944	5.427.349
No final do exercício	4.100.748	9.391.523	4.100.748	9.391.523



## Videoconferência

Videoconferência em português com tradução simultânea para o inglês:

**SEXTA - FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 2023**

**11:00h São Paulo / 10:00h Nova Iorque**

As instruções para participação nestes eventos

estão disponíveis no *website* da CCR, [www.ccr.com.br/ri](http://www.ccr.com.br/ri)

Link videoconferência [Clique Aqui](#)